



#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

#### ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 033/2014/SAD

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS: N° 033/2014/SAD

PROCESSO: No. 450.598 /2013/SAD

PREGÃO: N° 001/2014/SAD

VALIDADE: 12 (DOZE) MESES, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

Pelo presente instrumento, o Estado de Mato Grosso, através da SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO situado no Centro Político Administrativo, Bloco III, CNPJ: 03.507.46/0004-97, neste ato representado pelo **Sr. JOSÉ DE JESUS NUNES CORDEIRO**, RESOLVE registrar os preços das empresas, **E M FILIPPO - ME**, inscrita no CNPJ: 08.253.611/0001-53, localizada na Rua Desembargador Ferreira Mendes, Número 340, Bairro Centro, Cuiabá - MT, representado pelo **Sr. SILVIO FINCATO NETO**, portador do RG: 996.046 SSP/MT e o CPF: 829.316.581-20, **PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**, inscrita no CNPJ: 02.246.382/0001-63, localizada na Rua Jorge Gibram Sobrinho, Número 118, Bairro Centro, Itanhandu – MG, representada pela **Sra. ROSENIR CAPRIATA DE SOUZA LIMA**, portadora do RG: 294.839 SSP/MT e o CPF: 482.576.131-34, nas quantidades estimadas, de acordo com a classificação por elas alcançadas por lote, atendendo as condições previstas no Instrumento Convocatório e as constantes desta Ata de Registro de Preços, sujeitando-se as partes às normas constantes da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, Decreto Estadual nº. 7217/2006, e em conformidade com as disposições a seguir.

#### 1. DO OBJETO

1.1. Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de materiais de consumo (uniformes e acessórios de uso) destinados aos policiais militares integrantes do efetivo da Polícia Militar de Mato Grosso, conforme condições e especificações constantes nesta Ata de Registro de Preço.

#### 2 - DA VIGÊNCIA

**2.1.** O prazo de validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial.

#### 3 - DA GERÊNCIA DA PRESENTE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

**3.1** O gerenciamento deste instrumento caberá a SAD, através da Coordenadoria de Análise, Relatórios e Registro de Preços da SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS/SAD, no seu aspecto operacional e à Coordenadoria Jurídica de Licitações Governamentais/SAD, nas questões legais.

#### 4 - DA ESPECIFICAÇÃO, QUANTIDADE E PREÇO.

**4.1** Os lotes, as especificações, unidades, as quantidades, marcas, fornecedores, e os preços unitários estão registrados nessa Ata de Registro de Preços, encontram-se indicados na tabela abaixo:







#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

#### LOTE 02

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	EMPRESA	VALOR UNIT,
01	BOTAS DE COURO (BOVINO) PARA POLICIAMENTO MONTADO. DESCRIÇÃO: BOTA CANO ALTO NA COR PRETA EM COURO VAQUETA BOX COM BRILHO, FLOR INTEGRAL, OU VAQUETA CRISTAL INTEGRAL, SEM DEFEITOS E MARCAS DE PESTES, ISENTAS DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, CALOSIDADES, PICADAS, MANCHAS, SENDO UTILIZADO COURO (BOVINO) 14/16 LINHAS NO CANO E NA GÁSPEA. FORRO: FORRADO NO CANO E GÁSPEA (PÉ), EM TODA EXTENSÃO E LARGURA, EM COURO BOVINO, TIPO VAQUETA ATANADO 12/14 LINHAS, COR NATURAL OU CURTIDA AO CROMO SEMI-ACABADO, HAVENDO NO CANO ENTRETELA EM TECIDO DE ENTRETELA. PALMILHA DE MONTAGEM: EM COURO (CABEÇA) DE PRIMEIRA QUALIDADE, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 3 MM, DEPOIS DE CALIBRADA. SISTEMA DE MONTAGEM E FIXAÇÃO DO SOLADO: COLADO E BLAQUEADO EM TODO O CONTORNO (ENTRE PALMILHA, CABEDAL E SOLADO, COSTURA FEITA COM 2 FIOS E DUPLA LAÇADA, SENDO UM Nº 3 (TRÊS) DE POLIÉSTER E OUTRO Nº 4 (QUATRO) DE NYLON, ENCERADO. AS BOTAS DEVERÃO SER CONFECCIONADAS SOB AS DEVERÃO PAS SUIR ZÍPER NA SUA PARTE TRASEIRA INICIANDO DE 1,5 CN ACIMA DO SALTO ATÉ O FINAL DA BOCA DO CANO PARA PRATICIDADE DO CALÇAMENTO E MELHOR AJUSTE NA MEDIDA DO POLICIAL. CIPER A SER UTILIZADO DEVE SER DE NYLON DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR PRETA LARGURA MÍNIMA DE 7MM, COM CURSO MODELO DE, SENDO UTILIZADO NA PARTE SUPERIOR DO CANO DA BOTA (BOCA DO CANO UM BOTÃO DE PRESSÃO COM DUPLA TIRA DE COURO, SENDO QUE A DE BAIXO COM ABERTURA PARA TRAVAR O ZÍPER QUANDO FECHADO TOTALMENTE. NA PARTE FRONTAL DO CANO, DEVERÁ POSSUIR UMA ABERTURA PARA TRAVAR O ZÍPER QUANDO FECHADO TOTALMENTE. NA PARTE FRONTAL DO CANO, DEVERÁ POSSUIR UMA ABERTURA PARA TRAVAR O ZÍPER QUANDO FECHADO TOTALMENTE. NA PARTE FRONTAL DO CANO, DEVERÁ POSSUIR UMA ABERTURA PARA TRAVAR O ZÍPER, PARTE TRASEIRA INICENDA VACUM VESTUÁRIO EM SEU CONTORNO COM 7 ILHOSES DE CADA LADO ONDE SERÁ TRANSPASSADO UM CADARÇO ELÁSTICO DE FORMATO A REMENDA COM O ZÍPER, PARTE INTERNA, LATERAL DIREITA DEVERÁ PEPOTEGIDA COM	PR	500	E M FILIPPO - ME	R\$ 499,00







COM DEBRUM EM COURO RECOBRINDO O				
ZÍPER EM SUA PARTE EXTERNA PARA QUE	1			
FIQUE DISFARÇADO, PROTEGIDO E BEM				
ACABADO EM SÚA APARÊNCIA. TALÃO (PARTE				
TRASEIRA) ALTO, SENDO DE 9CM À 10 CM;				
CONTRAFORTE EM SOLA GROUPON RÍGIDA,				
VIRADO DE 13MM À 15MM NA PALMILHA,				
MANTENDO A MESMA ALTURA DE 10CM DO				
INÍCIO DO CALCANHAR ATÉ O SEU FINAL, INDO		1		
ATÉ A COSTURA DO CONTRAFORTE, DEVENDO			1	
A COSTURA COINCIDIR COM O COMPRIMENTO				
DO SALTO, QUE OBEDECERÁ A NUMERAÇÃO DO				
CALÇADO; A BIQUEIRA UTILIZARÁ AS MESMAS				
MATÉRIAS-PRIMAS, DO CONTRAFORTE, QUAL				
MATERIAS-PRIMAS, DO CONTRAPORTE, QUAL				
SEJA, SOLA GROUPON, DE ESPESSURA ENTRE				
3 E 4MM, COM BOA RIGIDEZ; ALMA DE AÇO:				
(ESQUINO) PLAQUETA DE AÇO TEMPERADO	1			
FIXADA NA PALMILHA DE MONTAGEM NA				
ALTURA DO ENFRAQUE, COM AS SEGUINTES				
MEDIDAS: ESPESSURA MÍNIMA = 1,0 MM;				
LARGURA MÍNIMA = 8,0 MM; COMPRIMENTO MIN				
= 100,0 MM, SOLADO E SALTO - EM BORRACHA				
TIPO PNEU LAMINADO, SOLADO COM 9 MM				
PODENDO VARIAR PARA MAIS O PARA MENOS				
EM 1 MM, COLADO E BLAQUEADO (COSTURADO)				
EM TODO O CONTORNO DA BOTA; SALTO COM				
ALTURA DE 25 MM PODENDO VARIAR PARA MAIS			1	
O PARA MENOS EM 2 MM; O SALTO DEVERÁ SER				
COLADO E PREGADO DE DENTRO PARA FORA,				
DE FORMA QUE AS PONTAS DOS PREGOS				
FIQUEM VOLTADAS PARA BAIXO; AVIAMENTOS -				
LINHA 40 DE PRIMEIRA QUALIDADE, DE NYLON.				
PALMILHA INTERNA DE LIMPEZA -				
CONFECCIONADA EM 100% GEL POLÍMERO COM				
ESPESSURA DE 3,0MM NA PARTE FRONTAL E				
MAIOR QUE 4,0MM NA PARTE TRASEIRA.				
VAQUETA: ENSAIOS FÍSICOS: ABSORÇÃO DE				
ÁGUA EM 2 HORAS - MÁXIMA 40%, ESPESSURA				
MÍNIMA 2 MM, IMPERMEABILIDADE À ÁGUA BOA.				
ENSAIOS QUÍMICOS: UMIDADE - MÁXIMA 15%,				
CINZA – MÁXIMA 02%, MATÉRIA GRAXA –				
MÁXIMA 5,5%, OXIDO DE CROMO – MÍNIMO 5,5%,				
SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÁGUA - MÁXIMA				
0,5%, SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS				
(NITROGENADAS) - MÍNIMA 65%, PH 4. ENSAIOS				
MECÂNICOS: CARGA DE RUPTURA A TRAÇÃO -				
MÍNIMA 3,5 KG/MM2. ENFUSTE: BREU 55%				
ALCATRÃO 22%, CORTIÇA MOÍDA 17,5%.				
AGUARRÁS 5,5, ALMA DE AÇO: MATÉRIA PRIMA				
AÇO TEMPERADO, ESPESSURA MÍNIMA 1 MM				
LARGURA MÍNIMA 8 MM, FLEXIBILIDADE BOA				
COMPRIMENTO MÍNIMO 10CM. NUMERAÇÃO DE				
36 A 47. PAR.	1			







# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

#### LOTE 03

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	EMPRESA	VALOR UNIT.
BOVIN COMPONING APARTO PARTO P	STIMENTO DE COURO TIPO PELICA FINA I TICO PARA MELHOR ADERÊNCIA A PERNA; E DIANTEIRA COM DOIS FOLES VAZADOS A DO PEITO DO PÉ COM O MESMO COURC OFUGADO; - REFORÇO NA PARTE EXTERN, GÁSPEA, DE COURO HIDROFUGADO; TEÇÃO DE RECOURO, INTERNA NO ESTIDO DE COURO HIDROFUGADO TURAS TRANSVERSAIS; - CONTRA FORT RNO, DE MATERIAL TERMOPLÁSTICO DE LIDADE, RESISTENTE, REVESTIDO DE COURO OS LADOS INTERNOS E EXTERNOS; MILHA DE MONTAGEM, EM COURO (CABEÇA TURAS DE CALIBRADA. DEVERÁ SE DEPOIS DE CALIBRADA. DEVERÁ SE DEPOIS DE CALIBRADA. DEVERÁ SE DRÇADA COM PAPELÃO PRÓPRIO PARA EST PARA QUE O CALÇADO NÃO DEFORME CO SO; - PALMILHA DE LIMPEZA, CONFORMAD O,5 MM DE ESPESSURA, FORRADO CO	PR PROMINING PRO	500	PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	







SAG/SAD

Rub.\_\_\_\_

## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

COOKDEN ADOLE (DE) III III III III III III III III III I		The state of the s	
MELHORAR A ADESÃO DO SOLADO AO CABEDAL; - SISTEMA DE MONTAGEM: CABEDAL, PALMILHA E ENTRESOLA, FIXADOS PELO SISTEMA BLAK (COSTURA FEITA COM 02 FIOS E DUPLA LAÇADA, SENDO UM Nº 03 DE POLIÉSTER E OUTRO Nº 04 DE NYLON ENCERADO); - AVIAMENTOS: DE 1ª QUALIDADE, SENDO QUE AS COSTURAS DO REFORÇO DA GÁSPEA, REFORÇO FRONTAL, PARTES DIANTEIRA E TRASEIRA DO CANO DEVERÃO SER FEITAS COM LINHA 30 E AS DEMAIS COM LINHA 60, AMBAS DE NYLON; - SOLADO: BORRACHA LÁTEX LEGÍTIMA, EM FORMA DE UNISOLA (SOLA E SALTO EM PEÇA ÚNICA), ANTIDERRAPANTE, TENDO COMO POLÍMERO BÁSICO BORRACHA DE ESTIRENOBUTADIENO (SBR) VULCANIZADA COM ENXOFRE. ALTURA DA PLANTA: 6 MM E ALTURA DO SALTO 25 MM; -CANO: A ALTURA SERÁ CONFORME A TABELA ABAIXO (EM MILÍMETROS): 1. NUMERAÇÃO 35 36 37 38 39 40 2. COMPRIMENTO 315 320 325 330 335 340 1. NUMERAÇÃO 41 42 43 44 2. COMPRIMENTO 345 350 355 355			
4.2) MONTAGEM: - A PALMILHA DE MONTAGEM DEVE SER POSICIONADA SOBRE A BASE DA FORMA; - A FIXAÇÃO DO CABEDAL À PALMILHA DE MONTAGEM É FEITA ATRAVÉS DE COLAGEM REFORÇADA COM TACHAS; - A PLANTA DO CALÇADO ANTES DE RECEBER O SOLADO DEVE SER ASPIRADA EM TODO SEU CONTORNO; - SOBRE A PALMILHA DE MONTAGEM SÃO COLOCADOS: ALMA DE AÇO, QUE SE POSICIONA A 15.0 MM +/- 1,0 MM DA EXTREMIDADE POSTERIOR DA PALMILHA DE MONTAGEM E EQÜIDISTANTE EM RELAÇÃO AS LATERAIS, PODENDO SER FIXADA ATRAVÉS DE TACHAS; - ENCHIMENTO DO SALTO; SÃO INADMISSÍVEIS COSTURAS TORTAS E CONTORNO DE SOLADO NÃO UNIFORME. TERMINADA A CONSTRUÇÃO DO CALÇADO, COLOCA-SE A CALCANHEIRA COLADA SOBRE A PALMILHA DE MONTAGEM. DEVE POSSUIR RIGIDEZ TAL QUE EVITE DEFORMAÇÕES NO SALTO. 4.3) +/- 0,1 MM DE RELEVO COM ALTURA DE 7,0 MM +/- 0,5 MM E LARGURA 3,0 MM +/- 0,5 MM E SITUAR-SE NA REGIÃO DO ENFRASQUE, PRÓXIMO À BOCA DO SALTO; - OCALÇADO DEVERÁ POSSUIR CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO.			
4.4) MATERIAL 1. CABEDAL PARTE DO CALÇADO CONSTITUÍDO DE GÁSPEA E CANO, TENDO AS DIVERSAS PEÇAS UNIDAS ENTRE SI POR LINHAS DE COSTURA, DEVENDO ATENDER AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (APLICAM-SE ESTES REQUISITOS, NO QUE COUBER, AO MESMO TIPO DE COURO EMPREGADO EM OUTROS LOCAIS):			



2. VAQUETA I MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO,

Centro Político Administrativo - CPA - Bloco III - Fone (65) 3613-3798

Fax: 3613-3700 - CEP: 78.050-970 - Cuiabá /MT

www.sad.mt.gov.br





SAG	/SA	D
Fls.		
Rub.		

PIGMENTADO, ESTAMPA POLVORA, COM APARÊNCIA INAL BRILHOSA, NA COR PRETA. O LADO DO CARNAL DEVE SER TINGIDO EM PRETO. ESPESSURA 1,8 MM + O. 20 MM. A) REISISTÊNCIA À FLEXÃO (SEM DANOS VISIVEIS A OLHO NU) A SECO MÍNIMA - 30,000 FLEXÓES; - A UMIDO MÍNIMO - 15,000 FLEXÓES, - B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESESTRIAR VALOR MÍNIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: - A SECO MÍNIMO - 300 G/CM; - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASAO) MÍNIMA DE 150 +/- CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A UMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORÇÃO CMÁXIMA DE AGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 30%; - UMIDADE MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SASI SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÍVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ACIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; - COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CROMO - MINMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SASI SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÍVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ACIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; - COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE ON CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE ON CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO DE CREMO - MATÉRIA-PRIMA; - LOURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO OR PRETA: 4, COURAÇA A) MATÉRIA-PRIMA; - OU MATÉRIA. ÉXIL DO NAO COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MATÉRIA-PRIMA; - COURO BOVIN	CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO	
LADO DO CARNAL DEVE SER TINGIDO EM PRETO, ESPESSURA 1,8 MM + 0.2 MM. A) RESISTÊNCIA Á FLEXÃO (SEM DANOS VISÍVEIS A OLHO NU) - A SECO MÍNIMA - 30.000 FLEXÕES; - A ÚMIDO MÍNIMO - 15.000 FLEXÕES, - B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MÍNIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: - A SECO MÍNIMO - 300 GYCM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 + /-, CONFORME NORMA DIN 53516); - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 G/CLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE AGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORCÃO MÁXIMA DE AGUA APOS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%, F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA AGUA EM MINUTOS: - BONNUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10: - PERCENTUAL DE ASSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E) MÁXIMO) 205, F) SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLUVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLUVEIS): 4 MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO DOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; COURO DOVINO CURTIDO AO COROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BIRLHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4, COURÇÃO; A) MATÉRIA-PRIMA; ADO CRETERA, 4, COURÇÃO, A) MATÉRIA-PRIMA; ADO CREDERA, 4, COURÇÃO, A) COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; 100% POLLAMIDA MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM MATÉRIA! DE MESMAS PROPRIEDADES; B) SEPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM ,7 CALCANHEIRA - A) MATÉRIA-P		
LADO DO CARNAL DEVE SER TINGIDO EM PRETO, ESPESSURA 1,8 MM + 0.2 MM. A) RESISTÊNCIA Á FLEXÃO (SEM DANOS VISÍVEIS A OLHO NU) - A SECO MÍNIMA - 30.000 FLEXÕES; - A ÚMIDO MÍNIMO - 15.000 FLEXÕES, - B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MÍNIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: - A SECO MÍNIMO - 300 GYCM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 + /-, CONFORME NORMA DIN 53516); - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 G/CLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE AGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORCÃO MÁXIMA DE AGUA APOS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%, F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA AGUA EM MINUTOS: - BONNUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10: - PERCENTUAL DE ASSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E) MÁXIMO) 205, F) SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLUVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLUVEIS): 4 MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO DOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; COURO DOVINO CURTIDO AO COROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BIRLHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4, COURÇÃO; A) MATÉRIA-PRIMA; ADO CRETERA, 4, COURÇÃO, A) MATÉRIA-PRIMA; ADO CREDERA, 4, COURÇÃO, A) COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; 100% POLLAMIDA MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM MATÉRIA! DE MESMAS PROPRIEDADES; B) SEPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM ,7 CALCANHEIRA - A) MATÉRIA-P	APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA. O	
ESPESSURA 1.8 MM +/- 0.2 MM. A) RESISTÈNCIA A FLEXÃO (SEM DANOS VISÍVEIS A OLHO NU) - A SECO MÍNIMA - 30.000 FLEXÕES; -A ÚMIDO MÍNIMO - 15.000 FLEXÕES. B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MÍNIMO DE 180, N/CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MÍNIMO - 300 G/CM; -A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMO DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 63516); - A SECO MÍNIMO - 150 GICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MÍNUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO - QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA AGUA EM MÍNUTOS: 60 MÍNUTOS; -PENETRÓMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MÍNUTOS: 30%; -UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAÁ SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA: -PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATERIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CORARAL TAMBÉM DEVE SER TINGÍDO. LIDADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGÍDO. LIDADO PO CARNAL TAMBÉM DEVE SER SER TINGÍDO. COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLÚVENTE; B) ESPESSURA: 1.8 MM +0 2.2 MM ,5 (PO CABAMENTO) PO CABERDAL A) MATÉRIA-PRIMA: COURO DO SOLÚÇÃO DO CAGUA PO COURO PO	I ADO DO CARNAL DEVE SER TINGIDO EM PRETO.	
FLEXÃO (SEM DANOS VISIVEIS A OLHO NU) - A SECO MÍNIMA - 30.000 FLEXÕES: A ÚMIDO MÍNIMO - 15.000 FLEXÕES: B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MÍNIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MÍNIMO - 300 G/CM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - E PRESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. P) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA AGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10: - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%: - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%: - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8%: - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLUVEIS): 4% MÁXIMA: - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTÁMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGÍDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: OUNO POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA. 4, COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE): B) ESPESSURA: 1.8 MM + 0.2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: OUN POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA. 4, COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA: MATÉRIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE): B) ESPESSURA: 1.8 MM + 0.2 MM. 7. CALCANHEIRA.  A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: 2.0 MM + 0.2 MM. 7. CALCANHEIRA.  A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: 4.0 COR ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA & SO	ESPESSURA 1.8 MM +/- 0.2 MM. A) RESISTÊNCIA À	
SECO MÍNIMA - 30,000 FLEXOES; A UMIDO MÍNIMO - 15,000 FLEXOES. B) RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MÍNIMO DE 180,0 N°CM. C) RESISTÊNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MÍNIMO - 300 G/CM; - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53816): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A PENETRAÇÃO MÁD EVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMO DE ÁGUA: -A PENETRAÇÃO MÁD DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A BESORÇÃO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA AGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETROMETRO: 1 UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA) GRAXOSA: 3 A 3% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA: - PH ÁCIDO: 4.3 VAOUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGÍDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: OCOURO BOSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4, COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA; MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLASTICA OU SOLÚVEL EM SOLÚVENTE; B) ESPESSURA: 1,8 MM ++ 0,2 MM, 5, FORRO TÉXTIL: A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU, B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M*. C) ACABAMENTO: ENCOMADO E SAN-PORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFÍCIAIS 6. CONTRA-FORTE: A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B SEPESSURA: 2,0 MM ++ 0,2 MM, -7, CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: 2,0 MM +-0,2 MM, -7, CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MS ++7, 0,2 MM, -7, CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MS -47, O CALCADO	ELEXÃO (SEM DANOS VISÍVEIS Á OLHO NU) - A	1
L 15.000 FLEXÖES. B) RESISTENCIA AO RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MINIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTENCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MÍNIMO - 300 G/CM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASAO MINIMO DE 150++, CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - B YMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - B PRETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: -PENETRÔMETRO: I UP/10; -PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MINIMO: B MÁXIMO): 14 A 18%; -ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA POLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA. SENDO QUE O LADO DO CARMA L'AMBIDA. NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4 COURAÇÃO AD A CARDA L'AMBIDA. NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4 COURAÇÃA. A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDO, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4 COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: 100% MATERIA-PRIMA: 100% OR OM CORMO, ON CORMO ON CORMO, ON CORMO, ON CORMO, ON CORMO ON CORMO, ON CORMO ON CORMO ON	SECO MÍNIMA 30 000 EL EXÕES: -A ÚMIDO MÍNIMO	1
RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALOR MINIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTÈNCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MÍNIMO - 300 G/CM. D) RESISTÈNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MINIMO - 150 G/CM. D) RESISTÈNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MINIMO - 150 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE AGUA - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: -DENETRÁÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: -DENETRÁÇÃO DE ABSORÇÃO MÁXIMO 20%. TO MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. SI SECULAÇÃO DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: -DENETRÁÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: -DENETRÁÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: -SOM; -UMIDADE (MINIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; -OXIDO DE CROMO - MINIMO: 3%; - MATERIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLUVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLUVEIS): 4% MÁXIMA; -PHÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILLHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CASEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO: D) RESISTÊNCIA Á FICIÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO ADMATÉRIA-PRIMA: COURO ADMATÉRIA-PRIMA: COURO ADMATÉRIA-PRIMA: COURO ADMATÉRIA-PRIMA: COURO ADMATÉRIA-PRIMA: COURO BOUNAC CORMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: A, 0 MM + 4- 0,2 MM, 6- 0,2 MATÉRIA-PRIMA: COURO BOUNAC CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: A MM MH 4- 0,2 MM, 4- 0,2 MM, 4- 0,2 MM, 6- 0,2 MATÉRIA DO CALORADA DO MATÉRIA D	15 000 ELEVÕES RI PESISTÊNCIA AO	1
MÍNIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTENCIA DA ADESÃO DO ACABAMENTO: A SECO MÍNIMO - 300 G/CM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; -PENETRÓMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%: - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS; EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA: - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1.8 MM ++ 0,2 MM, 5 FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M*: C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTÎR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 8. CONTRA-FORTE: A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A SULDO PARTE DO CALCADO	- 15.000 FLEAVES. B) REGISTENOIA AO	1
ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MINIMO - 300 G(CM: - A UMIDO MINIMO - 150 G(CM. D) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MINIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MINIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A UMIDO MINIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: -A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MAXIMO DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; -PENETRÔMETRO: 1 UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MINIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MINIMO: 3%; - MATÉRIA- GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; -PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA: MOMPRESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM, 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MINIMO 280 GM?: C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRAFORE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO BOLINGO CAROLA ANTERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO BOLINGO COR MON; C) ACACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRAFORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO BOLINGO COR MO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: 4,0 MM +/- 0,2 MM -/- 0,2	RASGAMENTO: - DEVE APRESENTAR VALUE	
GCCM: - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D) RESISTENCIA DA COR AO ATRITO (ABRASÃO MÍNIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516): - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MÍNUTOS: - A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MÍNUTOS EVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÓMETO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MÍNUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: AGODÃO CRU: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M². C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÂNCIA À REICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPPERFÍCIAIS 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA: B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA: B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	MINIMO DE 180,0 N/CM. C) RESISTENCIA DA	1
RESISTÈNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASAO) MINIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516):  - A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA E, RESISTÈNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORCÃO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÔMETRO: 1 UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL-PRIMA: COURO DE SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFÍCIAS 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	ADESÃO DO ACABAMENTO: -A SECO MINIMO - 300	
MINIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516);  - A SECO MINIMO - 100 CICLOS - GRAU 4, 0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4, 0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORÇÃO MÁXIMO DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS EVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÓMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MINIMO: 33%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA; 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA; MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRICA-PRIMA: AGODÃO CRUE) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M². C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFÍCIAS 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA: 8) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA: 8) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO -70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO -30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. A SUDLADO PARTE DO CALCADO	G/CM; - A ÚMIDO MÍNIMO - 150 G/CM. D)	1
- A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - DENETRÂDICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO MÁXIMO 1: 4 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 80%; - UMIDADE (MINIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS: 4M MÁXIMA; - PHÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUBPLAS EN SUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MOS POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRUE: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M², C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO: D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERRÍCIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) SEPESSURA: 1.8 MM +/- 0.2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) SEPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO - PARTE DO CALCADO	RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO (ABRASAO	
- A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - DENETRÂDICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO MÁXIMO 1: 4 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 80%; - UMIDADE (MINIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS: 4M MÁXIMA; - PHÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUBPLAS EN SUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MOS POLIAMIDA, NAS COSTURAS SUMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRUE: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M², C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO: D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERRÍCIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) SEPESSURA: 1.8 MM +/- 0.2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) SEPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO - PARTE DO CALCADO	MÍNIMA DE 150 +/-, CONFORME NORMA DIN 53516):	
CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4.0 ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTES): B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M², C) ACABAMBENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA, A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. B. SOLADO PARTE DO CALCADO	- A SECO MÍNIMO - 100 CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA	
ESCALA CINZA E) RESISTÉNCIA À PENETRAÇÃO DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS; -A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MINIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MINIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS: 4% MÁXIMA): - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLLAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/ 0,2 MM, 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA; VALOR MÍNIMO 286 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA Á FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFÍCIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO O U MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM, C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	CINZA - A ÚMIDO MÍNIMO - 50 CICLOS - GRAU 4,0	
DE ÁGUA: - A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER ANTES DE 20 MINUTOS: A ABSORÇÃO MÁXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MINIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA, A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLASTICA OU SOLÚVEL EM SOLVETE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM, 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM, C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDO MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO D	ESCALA CINZA E) RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO	
ANTES DE 20 MINUTOS :-A ABSORÇÃO MAXIMA DE ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MÁXIMO 20%. F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: -PENETRÔMETRO: I UP/10; -PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; -ÓXIDO DE CROMO - MINIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS: EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA. SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TEXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M². C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: -A SECO MÍNIMO -70 - CICLOS - GRAU -4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO -30 - CICLOS - GRAU -4,0 ESCALA CINZA. A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	DE ÁCUA: A PENETRAÇÃO NÃO DEVE OCORRER	
ÁGUA APÓS 30 MINUTOS DEVE SER NO MAXIMO 20%, F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS: - PENETRÓMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATERIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M², C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	DE AGUA A FINETICAÇÃO MÁXIMA DE	
20%, F) FÍSICO-QUÍMICOS (MATERIAL): -TEMPO DE PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÓMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 33%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM.5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM. C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MINIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MINIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	ANTES DE 20 MINUTOS DEVE SED NO MÁXIMO	
PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM MINUTOS: 60 MINUTOS; - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO): 14 A 18%; - ÖXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM, 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUDOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	AGUA APOS SU MINUTOS DEL SELI NO MAXIMO	
MINUTOS; - PENETRÔMETRO: I UP/10; - PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MINIMO EMÁSIMO): 14 A 18%; - OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE; B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALCÁDO		
PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS: 30%; - UMIDADE (MÍNIMO É MÁXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1.8 MM +/- 0.2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA CORA AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA 8. SOLADO PARTE DO CALCADO		
30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MAXIMO): 14 A 18%; - ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATÉRIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4, 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM, 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	MINUTOS; - PENETROMETRO: I UP/10; -	
OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATERIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE): B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	PERCENTUAL DE ABSORÇÃO EM 60 MINUTOS:	
OXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATERIA GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS: B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE): B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	30%; - UMIDADE (MÍNIMO E MÁXIMO); 14 A 18%; -	
GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DERMICAS - MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA, 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÈXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8 SOLADO PARTE DO CALCADO	ÓXIDO DE CROMO - MÍNIMO: 3%; - MATERIA	
MÍNIMO: 60%; - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA (SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	GRAXOSA: 3 A 8% - SUBSTÂNCIAS DÉRMICAS -	
(SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA; - PH ÁCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM, 7. CALCANHEIRAA) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU -4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	MÍNIMO: 60%: - SAIS SOLÚVEIS EM ÁGUA	
ÄCIDO: 4. 3. VAQUETA II MATÉRIA-PRIMA; COURO BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRAA) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	(SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS): 4% MÁXIMA: - PH	
BOVINO CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	ÁCIDO: 4 3 VAQUIETA II MATÉRIA-PRIMA: COURO	
PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÉXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÉXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8 SOLADO PARTE DO CALÇADO	POVING CURTING AG CROMO COM ACARAMENTO	
APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA, SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA 8 SOLADO PARTE DO CALÇADO		
SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBÉM DEVE SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRIÇÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CIN7A 8 SOLADO PARTE DO CALÇADO		
SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	APARENCIA FINAL BRILHOSA, NA CON FRETA,	
CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA, NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	SENDO QUE O LADO DO CARNAL TAMBEM DEVE	
NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B) COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8 SOLADO PARTE DO CALÇADO	SER TINGIDO. LINHA PARA COSTURA DO	
COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	CABEDAL A) MATÉRIA-PRIMA: 100% POLIAMIDA,	
COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA: MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	NAS COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E TRIPLAS; B)	
MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	COR: PRETA. 4. COURAÇA. A) MATÉRIA-PRIMA:	
RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRAA) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU -4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	MATERIAL TÊXTIL OU NÃO, IMPREGNADO COM	
SOLVENTE); B) ESPESSURA: 1,8 MM +/- 0,2 MM. 5. FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	RESINA (TERMOPLÁSTICA OU SOLÚVEL EM	
FORRO TÊXTIL. A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODAO CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	SOLVENTE): B) ESPESSURA: 1.8 MM +/- 0.2 MM. 5.	
CRU; B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²; C) ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	FORRO TÊXTIL A) MATÉRIA-PRIMA: ALGODÃO	
ACABAMENTO: ENGOMADO E SANFORIZADO; D) RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	CRU: B) GRAMATURA: VALOR MÍNIMO 280 G/M²: C)	
RESISTÊNCIA À FRICÇÃO: DEVE RESISTIR 30 CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	ACABAMENTO: ENGOMADO E SANEORIZADO: DI	
CICLOS SEM OCORRÊNCIA DE RUPTURA DAS FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	ACABAMIENTO. ENGOMADO E SANTONIZADO, DE SENTENZADO, DE SENTENZADO DE SEN	
FIBRAS SUPERFICIAIS. 6. CONTRA-FORTE. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	RESISTENCIA A FRICÇAO. DEVE RESISTIN 30	
MATÉRIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	CICLOS SEM OCORRENCIA DE ROPTORA DAS	
MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B) ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	FIBRAS SUPERFICIALS. 6. CONTRA-FORTE. A)	
ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	MATERIA-PRIMA: COURO AGLOMERADO OU	
A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	MATERIAL DE MESMAS PROPRIEDADES; B)	
CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR 1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	ESPESSURA: 2,0 MM +/- 0,2 MM. 7. CALCANHEIRA	
1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	A) MATÉRIA-PRIMA: COURO BOVINO, CURTIDO AO	
1,0 MM +/- 0,2 MM; C) RESISTÊNCIA DA COR AO ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	CROMO, NA COR PRETA; B) ESPESSURA: VALOR	
ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	1.0 MM +/- 0.2 MM: C) RESISTÊNCIA DA COR AO	
4,0 ESCALA CINZA A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA. 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	ATRITO: - A SECO MÍNIMO - 70 - CICLOS - GRAU -	
SUOR MÍNIMO - 30 - CICLOS - GRAU - 4,0 ESCALA CINZA: 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	4 O ESCALA CINZA - A ÚMIDO COM SOLUÇÃO DE	
CINZA, 8. SOLADO PARTE DO CALÇADO	SUOP MINIMO 30 CICLOS - GRALL - 4.0 ESCALA	
CONSTITUÍDO DE SOLA, SALTO E VIRA (EM UMA	CINIZA O COLADO DAPTE DO CALCADO	
CONSTITUIDO DE SOLA, SALTO E VIRA (EM OMA)	CINZA. 8. SULADU PARTE DU GALÇADU	
	CONSTITUIDO DE SOLA, SALTO E VIRA (EIVI DIVIA)	_







SAG/SAD
Fls. \_\_\_\_
Rub.\_\_\_

PEÇA), CONSTITUÍDA DE BORRACHA NA COR PRETA VULCANIZADA DIRETAMENTE NO CABEDAL, COM PROPRIEDADES FÍSICAS E DIMENSÕES DEFINIDAS, PALMILHA DE MONTAGEM, ALMA DE AÇO, CALCANHEIRA E ENCHIMENTO DO SALTO.	
9. SOLA PEÇA DE BORRACHA INTEGRANTE DO SOLADO, FIXADA AO CABEDAL POR PROCESSO DE BLAQUEAÇÃO E COLAGEM. A) MATÉRIA-PRIMA: BORRACHA VULCANIZADA POR ENCHOFRE; B) COR: PRETA; C) DIMENSÕES: -VIRA: LARGURA DA VIRA (PARTE SERRILHADA), DEVE SER DE 4,0 MM +/- 0,1 MM; - SOLA: ESPESSURA DA SOLA MEDIDAS NA VIRA (REGIÃO DA PLANTA), DEVE SER DE 13,5 MM +/- 0,5 MM; - SALTO: ESPESSURA DO SALTO COM DESENHO DEVE SER 28,0 MM +/- 0,5 MM. O ENCHIMENTO DO SALTO PODE SER MATERIAL EMBORRACHADO OU AGLOMERADO PREENCHIMENTO A CAVIDADES - ANTIDERRAPANTES: A PROFUNDIDADE DO ANTIDERRAPANTE DE SER DE 2,5 MM +/- 0,1 MM NO EIXO HORIZONTAL DA PLANTA E DE 3,0 MM +/- 0,1 MM NAS BORDAS.	
D) DENSIDADE: - DEVE SER DE 1,15 A 1,20 G/CM³. E) DUREZA SHORE "A": - DEVE SER DE 68 +/- 5. F) RESISTÊNCIA À FLEXÃO: - MÍNIMO 35.000 FLEXÕES E O AUMENTO DE INCISÃO INICIAL NÃO DEVE SER SUPERIOR A 100%. G) RESISTÊNCIA A ABRASÃO: - MÁXIMO DE 200 M³ DE DESGASTE. 10. ALMA DE AÇO PEÇA METÁLICA INTEGRANTE DO SOLADO, FIXADO NA REGIÃO DO ENFRASQUE ENTRE A PALMILHA DE MONTAGEM E A SOLA DE BORRACHA, CUJA FINALIDADE É MELHORAR A ESTRUTURA DO CALÇADO. CONSTITUÍDA DE CHAPA DE AÇO, EM FORMATO RETANGULAR COM 110 MM +/- 0,2 MM DE COMPRIMENTO, 9,5 MM +/- 0,5 MM DE LARGURA E 0,9 MM +/- 0,1 MM DE ESPESSURA (CONFORME NORMA 1102-E). POSSUI UMA CANELURA NA REGIÃO CENTRAL COM 70,0 MM +/- 2,0 MM DE COMPRIMENTO E 4,5 MM +/- 0,5 MM DE LARGURA. POSSUI UM PERFURO EM CADA EXTREMIDADE QUE PERMITE A FIXAÇÃO NA PALMILHA DE MONTAGEM. A) MATÉRIA-PRIMA: AÇO SAE 1045 TEMPERADO; B) FORMA: RETANGULAR COM PERFUROS; C) DIMENSÕES: - COMPRIMENTO 1,8 MM +/- 0,2 MM LARGURA DA CANELURA 1,8 MM +/- 0,2 MM LARGURA DA CANELURA 1,8 MM +/- 0,2 MM LARGURA DA CANELURA 1,8 MM +/- 0,2 MM. 11. PALMILHA DE MONTAGEM PEÇA INTEGRANTE DO SOLADO, DESTINADA A FIXAÇÃO DESTE AO CABEDAL. CONSTITUÍDA DE COURO DE SOLA COM CURTIMENTO VEGETAL, OU MATERIAL NATURAL OU SINTÉTICO TRATADO COM RESINA ESPECÍFICA. DEVE TER ESPESSURA DE 3,0 MM +/- 0,2 MM. A) MATÉRIA-PRIMA: COURO DE SOLA COM CURTIMENTO VEGETAL, OU MATERIAL NATURAL	







SAG	/SAD
Fls	
Rub.	

COORDENADORIA DE ANALISE, REBATI	
OU SINTÉTICO TRATADO COM RESINA ESPECÍFICA;	
B) ESPESSURA: VALOR 3,0 MM +/- 0,2MM; C) RESISTÊNCIA À QUEBRA DO FLOR: DEVE SUPORTAR O MANDRIL № 06, SEM TRINCAS. 12. SALTO PEÇA DE BORRACHA INTEGRANTE DO SOLADO, SITUADA NA REGIÃO POSTERIOR DA SOLA, FIXADA AO CABEDAL POR PROCESSO DE BLAQUEAÇÃO E COLAGEM. 13. VIRA PEÇA DE BORRACHA INTEGRANTE DO SOLADO, QUE ACOMPANHA TODO O CONTORNO DA SOLA EM SUA REGIÃO SUPERIOR, CUJA FINALIDADE É MELHORAR A ADESÃO DO SOLADO AO CABEDAL E LIGADA A ESTE POR PROCESSO DE VULCANIZAÇÃO DIRETA. 14. CALCANHEIRA PEÇA INTEGRANTE DO SOLADO, SITUADA SOBRE A REGIÃO POSTERIOR DA PALMILHA DE MONTAGEM, CUJA FINALIDADE PRINCIPAL É MELHORAR O ACABAMENTO INTERNO DO CALÇADO. CONSTITUÍDA DE COURO BOVINO, CURTIDO AO CROMO NA COR PRETA COM ESPESSURA DE 1,0 MM +/- 0,2 MM. A EMBALAGEM SERÁ EM CAIXAS DE PAPELÃOCARACTERÍSTICAS GERAIS EMBALAGEM: RESISTENTE, DE MODO A ACONDICIONAR 01 PAR POR CAIXA, SENDO QUE A CADA 10 (DEZ) CAIXAS CONTENDO UM PAR SERÃO ACONDICIONADAS EM CAIXAS MAIORES E DE PRIMEIRA QUALIDADE, CONTENDO EXTERNAMENTE: O NOME DA FIRMA O NOME DO MATERIAL O NÚMERO DO SOLADO (PARA AS CAIXAS MENORES); A QUANTIDADE DE PARES BEM COMO O NÚMERO DE GRADE DE TAMANHOSSOLADO (PARA AS CAIXAS MAIORES); O NÚMERO DA NOTA DE EMPENHO SERÁ FORNECIDA NA ASSINATURA DO CONTRATO. PAR.	

#### LOTE 04

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	EMPRESA	VALOR UNIT.
01	BORZEGUIM COM PALMILHA DE MONTAGEM ANTI- PERFURAÇÃO NÃO METÁLICA. COR PRETA BOTINA PADRÃO POLICIA MILITAR, PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO DE BORRACHA, E ESTABELECE AS CONDIÇÕES TÉCNICAS PARA O SEU RECEBIMENTO. DEVERÁ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI-CROMO HIDROFUGADO DE PRIMEIRA QUALIDADE, SEM MARCAS, ISENTAS DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, BEM COMO SINAIS DE PARASITAS, OU SEJA, CARRAPATOS, BERNES E OUTROS DEFEITOS PROVOCADOS PÔR RISCOS DE CERCA, CHIFRADAS, MARCA DE FOGO, ETC. COM	UN	10.000	PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	R\$ 193,00



Centro Político Administrativo - CPA - Bloco III - Fone (65) 3613-3798 Fax: 3613-3700 - CEP: 78.050-970 - Cuiabá /MT

www.sad.mt.gov.br





SAG/SAD
Fls. \_\_\_\_\_
Rub.\_\_\_

MONTAGEM ANTI PERFURAÇÃO NÃO METÂLICA, PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO DE BORRACHA. DESCRICÃO: GÁSPEA: DEVERÁ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI- CROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE. HIDROFUGADO. SEM MARCAS, ISENTO DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MINIMO 2,0MM. RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN. 3.5: CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁSIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8 % OXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 80. 22. CANO: EM COURO SEMI-CROMO A COMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1: DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÂTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM 55% FORÇA DE RASGAMENTA MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AD RASORADO DE AGUA MINIMO 2,7 2.3 FORRO DE ÁGUA COFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GAUS EXEMPENDA LA TEXPERIDA PLO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM 55% FORÇA DE RASGAMENTA MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AD RASGAMENTA MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE DE AGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 32 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURÇADA IM PREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER. IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER. IMPREGNADA COM RESINA O COMPORTA E MONTAGEM A PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIO DA PALMILHA DE MONTAGEM A PASSA POR TRATAMENTO. ONO DE PERPURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PA	ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM, PALMILHA DE	
PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO DE BORRACHA. DESCRICÃO: GÁSPEA; DEVERÁ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI- CROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE. HIDROFUÇADO. SEM MARCAS, ISENTO DE CORTES, FUROS, GUACTRIZES, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3.5; CIFRA DIF. MÁX. 0.7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS AMAIMO 10,20 TEOR DE GRAXA 3. A 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 2.2 CANO; EM COURO SEMÍ-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÂTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0.80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 3.0 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MÍNIMO 2.0 MG/CMM HINIMO 2.0 MG/CMM PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3.2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURÇAÇÃO MIPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE METEIDO, ENCREDADO.  LENCOBERTA DE METEIDO DE MINIBOLEIRA; EM COURÇAÇÃO MIPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL CONTRAFORTE; COURAÇÃOA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM. CONFORCIONADA EM 100% POLIÚÉSTER IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; DE MENDILAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA E EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PE DO USUÁRIO ONA PARA MAIOR A DESÃO NA MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO P	MONTAGEM ANTI PERFURAÇÃO NAO METALICA	
DEVERÂ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI- ROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE. HIDROFUGADO, SEM MARCAS, ISENTO DE CORTES, EVROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN. 3,5 : CIERA DIF. MAX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MINIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE AGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE AGUA APOS 120 MINUTOS AMAXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8 % ÓXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2,2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO 1TEM 2,1; DEVERA POSSUR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMBRITO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE AGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MINIMO 2,0 MG/GMZH MINIMO 20 MG/GMZ PH CIFRA DIFERENCIAL MINIMO 3,2 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIOUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PALA MAIOR ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO EM ESSINA SECORADA DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(GIMP) 3 200 A 3 460 GIMP RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO BIANIMINO 1 150 N. PA	PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMÂNCE E	
DEVERÂ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI- ROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE. HIDROFUGADO, SEM MARCAS, ISENTO DE CORTES, EVROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN. 3,5 : CIERA DIF. MAX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MINIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE AGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE AGUA APOS 120 MINUTOS AMAXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8 % ÓXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2,2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO 1TEM 2,1; DEVERA POSSUR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMBRITO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE AGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MINIMO 2,0 MG/GMZH MINIMO 20 MG/GMZ PH CIFRA DIFERENCIAL MINIMO 3,2 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIOUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PALA MAIOR ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO EM ESSINA SECORADA DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(GIMP) 3 200 A 3 460 GIMP RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO BIANIMINO 1 150 N. PA	SOLADO DE BORRACHA. DESCRICÃO: GASPEA;	
CROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE, HIDROFUGADO, SEM MARCAS, ISENTO DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MINI 3,5 : CIFRA DIF. MAX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA PPOS 120 MINUTOS - MAXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% OXIDO DE CROMO MINIMO DE 360 CAMO MINIMO DE 360 CAMO MINIMO DE 360 COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2,1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA A 80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA CONFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MINIMO 2,0 MG/CM2 HINIMO 2,0 MG/CM2 HINIMO 2,0 MG/CM2 HINIMO 2,0 MG/CM2 HINIMO 3,2 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGRADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM COM DISTERMO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTA DASAO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÃO ED EMPACTO E ALTA MEMORIA. COMPOS	DEVERÁ SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI-	
HIDROFUGADO. SEM MARCAS. ISENTO DE CORTES, EVROS. CICATRIZES. COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3.5; CIFRA DIF. MAX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁQUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% OXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 2.2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERA POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA: EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLASTICA, CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABALIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLASTICA, PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLLESTER, IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLASTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLLESTER, IMPREGNADA DE TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLLESTER, IMPREGNADA DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂMICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNO DE PED DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM À SPOYA DE PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50 MM GRAMATURA(GMP) 3 200 A 3 460 G/M RESISTACICIA PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50 MM GRAMATURA(GMP) 3 200 A 3 460 G/M RESISTACICIA PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50 MM GRAMATURA(COMPOSTA EM EVA CETT. VINILIA ACETTATO).		
CORTES, FUROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA. ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MINIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MINIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN. 3,5; CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2,2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2,1; DEVERA POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MINIMO 30 N PERMEABILDADE AO VAPOR DE ÁGUA MINIMO 30, MINIMO 2,0 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MINIMO 3,2 MINIMO 0,7 2,3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO DERIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MAPERA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MAPERA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE: COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE: COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA: CONFORMADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA DELIBRAMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUIMICA. PALMILHA DESINO TERMOPLÁSTICA. POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA DESANOTA DE DURACA DO QUIMICAMENTE COM RESINA DELIBRAMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUIMICA. PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO SEPSESSURS 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAGÓM? 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCICA PERFURAÇÃO BOMOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
MÍNIMA DE 2,0MM. ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA. ESTAMPA LISA, ISENTTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3,5; CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 121 DEVERÂ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM EFORMA PATEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2P H CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2,3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGRADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLICADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO, A PALMILHA DASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂMICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉD O USUÁRIO PARA MAIOR A APESTA DO PÉD O USUÁRIO PARA MAIOR A APESTA DO PÉD DO USUÁRIO PARA MAIOR A APESTA, ALMILHA DE MONTAGEM A PASSA DO A 360 MM RESINA POLUBERTA DO PÉD O USUÁRIO PARA MAIOR A PERFORAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 350 MM GRAMATURAGÍM?) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFORMANCE EM AMORTE	CORTES, FUROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA	
COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA, ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 2.0MM RESISTÉNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3,5 ; CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 360 2,2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERA POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA, PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM DE MONTAGEM, CONFECCIONADA DE MATERIAL DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, DUBLADA COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ARESINA POLIURETANICA, DE DEPARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIGO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM A PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(GM*) 3 200 A 3 460 GM* RESINA POLIURETA NICA, DE DEPARAMA COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	MÍNIMA DE 2.0MM, ESPECIFICAÇÕES DO COURO	
ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3,5; CIFRA DIF. MAX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 2,2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIEFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂMICA, FISICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÈNCIA A DE PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÈNCIA A DE PERFURÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A DE PERFURÇÃO DE PERFURÇÃO DE MONTAGEM À POVA DE PERFURÇÃO DE MINIMO I 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CO	COR F ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA,	
RESISTÈNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3,5 : CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 39% 2.2 CANO: EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2 HÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 32 MÍNIMO 0,7 .23 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA, CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA, PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 109% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 109% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM, ESPECIFICAÇÃOS DA PALMILHA DE MONTAGEM, ESPECIFICAÇÃOS DA PALMILHA DE MONTAGEM, ESPECIFICAÇÃOS DA PALMILHA DE MONTAGEM, ESPECIFICAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAGIÓM) 3 200 A 3 460 G/M* RESISTÊNCIA PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAGI	ISENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 2.0MM	1
ALONGAMENTO PERCENTUAL MÍNIMO 40% PH MIN. 3.5 : CIFRA DIF. MÁX. 0,7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSINO 2.5 TEORICAS APOS 120 MINUTOS ABSINO D.25 TEORICAS APOS 120 MINUTOS ABSINO D.25 TEORICAS DO 17EM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COFFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2.0 MO/C/M2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 109% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIBURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECÍFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM, ESPECÍFICAÇÕES DA PALMILHA D		1
MIN. 3.5 : CIFRA DIF. MÁX. 0.7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MINIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS ABXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% OXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2.2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MINIMO 2,0 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MINIMO 32 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA, PALMILHA DE MONTAGEM. CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIADA EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M?) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M?) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO ENPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M?) 3 200 A 1 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO ENPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M?) 3 200 A 1 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MINIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORTO. REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA. COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	INCOMINE THE THE TENT OF THE T	
PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MINIMO DE 60 MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0.2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2.2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0.80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2.0 MG/CM2P MÍNIMO 3.2 MÍNIMO 0.7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA DE ROMTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA DE ROMTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA DE ROMTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA DE ROMTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÓMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORMA.	MIN 3.5 CIERA DIE MÁX 0.7 TEMPO DE	
MINUTOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 2.2 CANO; EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2P PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MÁIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TIECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M?) 3 20 A 3 4 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÓMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	DENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO DE 60	
MINUTOS - MÁXIMO 0,2G TEOR DE GRAXA 3 A 8%  ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 22 CANO; EM  COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS  ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1;  DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA  ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA  PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO  INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA  ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE  RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO  VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE  ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CW2H MÍNIMO 20 MG/CW2 PH  CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3  FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA;  EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA  TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA  AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE,  ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL.  CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM  RESINA TERMOPLÁSTICA, PALMILHA DE  MONTAGEM, CONFECCIONADA E ME 100%  POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO  QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA,  DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A  PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM  PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E  COMPAÇIDADE DA SPARTÍCULAS DE CERÂMICA,  QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE  DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E  QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO  TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO  PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM,  ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM,  PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3.50  MM GRAMATURAGÍM?) 3 200 A 3 460 G/M²  RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N,  PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO  CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE  EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO,  REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA,  COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	MINITOS ABSORCÃO DE ÁGUA APOS 120	
ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% 2.2 CANO: EM COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICA. PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, OUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAÇÃO BEPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAÇÃO DE IMPECA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	MINITOS MÁYIMO O 2G TEOR DE GRAXA 3 A 8%	
COURO SEMI-CROMO ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0.80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE. ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADA DA PALMILHA DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA DASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÁO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM. PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAG/M7) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N, PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATOMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORMADA CONFORMADA CETIL VINIL ACETATO).	MINUTUS - MANIMO 0,20 TEM DE 3% 22 CANO. FM	
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1: DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0.80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 0.7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO LI SUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
DEVERÁ POSSUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM, PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURAÇIG/M?) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N, PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÓMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
ACOLCHOADO EM ESPUMA LÁTEX REVESTIDA PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLÍSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA, PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÑA EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÍON NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM EM DE LATA  ENDO DE LADO DE LATA  ENDO DE LADO DE LATA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EXTENTA DA PALMILA ACETAT	DEVEDÁ POSSUR NA PARTE TRASFIRA	
PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2,3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂMICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM. PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMOREADA DA RIMPACA, ALTA PERFORMANCE EM AMOREADA DA RIMPACO, CETATO).		-
INTERNO EM TECIDO, ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER. IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO BEPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	ACOLOMO EM ESTOMIA LATEA REVENIO.	
ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GASPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FISICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM Á PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE IMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACOM L LADO	
RASGAMENTO MÍNIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2P MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTACIMENTO PARA MAIOR ADE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
VAPOR DE ÁGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÉXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
ÁGUA MÍNIMO 2,0 MG/CM2H MÍNIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MÍNIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	RASGAMENTO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO	
CIFRA DIFERENCIAL MÍNIMO 3,2 MINIMO 0,7 2.3 FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÓMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	VAPOR DE AGUA COEFICIENTE DE VAFOR DE	
FORRO DA GÁSPEA; EM TECIDO BRIM. BIQUEIRA; EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	AGUA MINIMO 2,0 MG/CMZH MINIMO 20 MG/CMZ FTI	
EM COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	CIFRA DIFERENCIAL IMINIMO 3,2 IMINIMO 0,7 2.3	
TERMOPLÁSTICA; CONFORMADA A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	FORRO DA GASPA; EM TECIDO BRINI. DIQUEITA,	
AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	EM COURAÇÃO IMPREGNADA COM RESINA	
ENCOBERTA DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	TERMOPLASTICA; CONFORMADA A QUENTE FARA	
CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICO, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
RESINA TERMOPLÁSTICA. PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	LIVOODEIVITA DE MATTE LA	
MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	,	
POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100%	
DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	POLIESTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO	
PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
DUREZA E RESISTÊNCIA MECANICA, FISICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	COMPACIDADE DAS PARTICULAS DE CERAMICA,	
QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NAO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE	
TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	DUREZA E RESISTENCIA MECANICA, FISICA E	
PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM, ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NAO	
ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	TECIDO NA REGIAO EXTERNA DO PE DO USUARIO	
PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50 MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M² RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MUNTAGEM A	
RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N. PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3,20 A 3,50	
PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	MM GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M²	
CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	RESISTENCIA A PERFURAÇÃO MINIMO 1 150 N.	
EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).		
REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMORIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	CONFORMADA ANATOMICA, ALTA PERFORMANCE	
COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO,	
COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).  OFERECE UMA COMBINAÇÃO ÚNICA EM	REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMORIA,	
OFERECE UMA COMBINAÇÃO UNICA EM	COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	
	OFERECE UMA COMBINAÇÃO ÚNICA EM	







PROCESSAMENTO E CARACTERÍSTICAS DE			
PERFORMANCE, DESENHO ANATÔMICO COM			
PERFURAÇÕES FORMANDO CÂMERAS DE AR			1
EFICIENTES NO ISOLAMENTO TÉRMICO E NO			
CONFORTO DOS PÉS. ESPECIFICAÇÕES DA			
PALMILHA DE LIMPEZA ESPESSURA DO			١
SALTO(CENTRO) MÍNIMO 18MM ESPESSURA			
ENFRANQUE (CENTRO) MÍNIMO 9MM ESPESSURA			
DA PLANTA (CENTRO) MÍNIMO 8MM ESPESSURA			
LATERAL DO SALTO MÍNIMO 24MM ESPESSURA		1	l
LATERAL DO ENFRANQUE MÍNIMO 14MM			l
ESPESSURA LATERAL DA PLANTA MÍNIMO 13MM			
DUREZA ASKER C 42 ± 4, AVIAMENTOS; DE 1A.			
QUALIDADE, SENDO QUE AS COSTURAS DO			١
REFORÇO DA GÁSPEA, REFORÇO FRONTAL,			
PARTES DIANTEIRA E TRASEIRA DO CANO			
DEVERÃO SER FEITA COM LINHA 30, E AS DEMAIS			
COM LINHA 40, AMBAS DE NYLON. SOLADO;			
BORRACHA LEGÍTIMA COR PRETA, EM FORMA DE			
UNISOLA (SOLA E SALTO EM PEÇA ÚNICA),			1
ANTIDERRAPANTE, COM CANALETA PARA			
BLAQUEAÇÃO LATERAL, TENDO COMO BASE			
POLÍMERO ESPECIAL E CARGAS MINERAIS QUE			
CONFERE BOAS PROPRIEDADES DE ADERÊNCIA,			
RESILIENCIA E BAIXA DEFORMAÇÃO, BOA			
RESISTÊNCIA A RUPTURA, AO RASGO E À ALTAS		G I	
TEMPERATURAS. O MESMO DEVE SEGUIR AS			
SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:			
ESPECIFICAÇÕES PROFUNDIDADE DO			
ANTIDERRAPANTE MÍNIMO 5MM ESPESSURA DA			
CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM			
DENSIDADE 1,12 G/CM3 ± 2 G/CM3 ABRASÃO			
MÁXIMO 130MM3 DUREZA 60 ± 4 SHORE A			
RESISTÊNCIA À FLEXÃO INCISÃO INICIAL 2,02 ± 0,02MM - APÓS 30.000 FLEXÕES ACRÉSCIMO			
MÁXIMO 4,00MM (FENDA MÁXIMA ATÉ 6MM).			
SISTEMA DE MONTAGEM; CABEDAL E SOLADO,			
FIXADOS PELO SISTEMA BLAK; O CALÇADO			
DEVERÁ SER BLAQUEADO NAS LATERAIS NO			
MÁXIMO 91% DA ÁREA TOTAL, DEIXANDO SEM			
BALQUEAÇÃO AS REGIÕES LATERAIS DE FLEXÃO			
DO CALÇADO PARA MELHOR FLEXIBILIDADE.			
BLAQUEAÇÃO FEITA EM COSTURA COM 2 FIOS E			
DUPLA LAÇADA, SENDO UM N.º 3 DE POLIÉSTER E			
OUTRA N.º 4 DE NYLON, ENCERADO. RESISTÊNCIA			
A SEPARAÇÃO DO SOLADO DO CABEDAL FORÇA			
DE ARRANQUE DO SOLADO - MÍNIMO 500N 3.			
NUMERAÇÃO: DEVE SEGUIR A ESCALA			
FRANCESA, PARTINDO DO Nº 35 ATÉ O Nº 47,			
DISTRIBUÍDOS CONFORME PEDIDO. UNIDADE.			

500 May At 10	a see marke	82	S. N
DE SE SE SE S	1 30 <b>3</b> 0	€36	٤

ITEM ESPECIFICAÇÃO	O UNID. QUANT.	EMPRESA VALOR UNIT.







COTURNO TÁTICO CONFECCIONADO EM COUP SEMI-CROMO NA COR PRETA, DE PRIMEIR QUALIDADE HIDROFUGADO, SEM MARCA ISENTA DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, BE COMO SINAIS DE PARASITAS, OU SE. CARRAPATOS, BERNES E OUTROS DEFEITO PROVOCADOS POR RISCOS DE CERC CHIFRADAS, MARCAS DE FOGO, ETC, CO ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM, CANO LINGÜETA EM TECIDO PLANO NÁILON/POLIAMIE FORRADO INTERNAMENTE EM POLIAMIE FECHAMENTO EM ATACADOR, ILHOSES GANCHO DE ENGATE RÁPIDO EM POLÍMEI NÁILON, ACOLCHOADO NA BORDA SUPERIOR I CANO EM ESPUMA LÁTEX DE 10MM E DENSIDA 33 REVESTIDO PELOS DOIS LADOS EM COU TIPO NAPA VACUM PARA DAR MAIOR CONFORT PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURAÇÃO N METÁLICA, PALMILHA DE LIMPEZA EM EVA TERI CONFORMADA DE ALTA PERFORMANCE SOLADO EM BORRACHA BLAQUEADO N LATERAIS. CABEDAL, COURO BOVINO DE QUALIDADE, CURTIDA AO CROMO, ESPESSU MÍNIMA DE 2,0 MM COM ACABAMENTO LI HIDROFUGADO; ESPECIFICAÇÕES COR ESTAMPA: COR PRETA, ESTAMPA LISA. DEFEITI ISENTO DE DEFEITOS. ESPESSURA: MÍNI 2,0MM, RESISTÊNCIA Á TRAÇÃO: MÍNIMO 40%. PH MIN 3,5; CIFRA DIF.MÁX. 0,7. ABSORÇÃO ÁGUA: APÓS 60 MINUTOS – MÁXIMO 0,2G. TEM DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA: TEMPO MINIMO MINUTOS. TEOR DE GRAXA: 3 A 8%. ÓXIDO CROMO: MÍNIMO DE 3%. PERMEABILIDADE VAPOR DE ÁGUA: MÍNIMO 0.8MG/CN COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA: MÍNI 15MG/CM². CANO; EM TECIDO PLA NÁILON/POLIAMIDA IMPERMEÁVEL (CORDU- OU SIMILAR), NA COR PRETA. NA BOR SUPERIOR DO CANO, HAVERÁ UM ACOLCHOA EM ESPUMA DE LATEX 10MM, REVESTIDO C COURO TIPO NAPA VACUM IMPERMEÁVEL POAR MAIOR CONFORTO. ENTRE A BORDA CANO E O NÁILON, HAVERÁ UMA ACOLCHOA EM ESPUMA DE LATEX 10MM, REVESTIDO C COURO TIPO NAPA VACUM IMPERMEÁVEL POAR MAIOR CONFORTO. ENTRE A BORDA CANO E O NÁILON, HAVERÁ UMA CILADA MAIOR RESISTÊNCIA AO MES ESPECIFICAÇÕES DO TECIDO PLANO / NÁIL GRAMATURA 332G/M² ± 5%. FORÇA RASGAMENTO MÍNIMO 90N. TEMPO PENETRAÇÃO DE ÁGUA: TEMPO MÍNIMO MINUTOS. PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA: MÍNIMO 20 MG/CM². ESPECIFICAÇÕES NAPA: ESPESSURA 0,80 MM ±5%. FORÇA RASGAMENTO MÍNIMO 30N. PH MÍNIMO 3.2. CI DIFERNCIAL MAXIMO 0,7. FORRO, RIGITARIOS.	RAS, MA, S, A, MEA, A, EOO DOO, OO DESA. AO ESO A. PLEO O DEO AMO ESA. AO ESO A. PLEO O DEO AMO DE AO A DE AO DEO AO AO AO DEO AO AO AO DEO AO	5.000	PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	
---	--	-------	--	--







DA TRANSPIRAÇÃO, ACELERADO TRANSPORTE			
DA TRANSPIRAÇÃO, ACELLICADO TRANSPORTE			
DA UMIDADE, COMPLETAMENTE RESPIRÁVEL,			
TOQUE MACIO E CONFORTÁVEL E SUPERIOR			
RESISTÊNCIA À ABRASÃO, COM OS SEGUINTES			
DADOS TÉCNICOS: ESPECIFICAÇÕES DO FORRO :			
ESPESSURA 3,20 MM ± 5%. GRAMATURA - ASTM			
D3776: 470G/M² ± 5%. RESISTÊNCIA A ABRASÃO –	1 1		
D3776: 470G/W ± 5%. RESISTENCIA A ADIAGAC			
NBR ISSO 20344: SECO 25600 CICLOS - SEM			
DANOS; ÚMIDOS 12800 CICLOS - SEM DANOS.			
FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO 90N.			
PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA: MÍNIMO			
2,0 MG/CM2H. COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA:			
MÍNIMO 20 MG/CM². LINGUETA; EM TECIDO PLANO			
NAME ON POLICE AND DATE OF THE ORDER OF THE			
NÁILON/POLIAMIDA IMPERMEÁVEL (CORDURA®			
OU SIMILAR), DEVERÁ SER CONFECCIONADA NO			
MESMO MATERIAL DO ITEM CANO SEGUINDO			
TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DO MESMO. A			
ALTURA DA LINGÜETA DEVERÁ SER, NO MÍNIMO			
ATÉ A ALTURA FINAL DO CANO. BIQUEIRA; LÂMINA			
DE RESINA TERMOPLÁSTICA COM ADESIVO			
TERMOREATIVÁVEL, REFORÇADO COM NÃO			
1 = 1 (1) (1) (1) (1) (1)			
TECIDO DE POLIÉSTER, EM UM DOS LADOS.			
CONTRAFORTE; MATERIAL TERMOPLÁSTICO,			
CONFORMADO TERMICAMENTE, COM			
ESPESSURA DE 2,0 MM TIPO RÍGIDO,			
RESISTENTE, REVESTIDO EM COURO PELO LADO			
EXTERNO E INTERNAMENTE EM NÃOTECIDO DE			
MICROFIBRA, ABSORVENTE, COMPOSTO DE			
POLIAMIDA, COM AS SEGUINTES			
ESPECIFICAÇÕES: ESPECIFICAÇÕES DO FORRO			
DO CONTRA FORTE ESPESSURA 1,30 MM ± 5%.			
GRAMATURA - ASTM D3776: 300G/M <sup>2</sup> ± 5%.			
RESISTÊNCIA A ABRASÃO - NBR ISSO 20344:			
SECO 25600 CICLOS - SEM DANOS; ÚMIDOS 12800			
CICLOS - SEM DANOS. TALONEIRA; SER			
CONFECCIONADA EM COURO SEMI-CROMO			
SEGUINDO AS CARACTERÍSTICAS DO ITEM			
CABEDAL, DEVERÁ TER UM PROLONGAMENTO			-
ATÉ A ALTURA DO ACOLCHOADO DO CANO.			
HAVERÁ UMA PEÇA DE REFORÇO EM COURO			
CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO ITEM CABEDAL;			
ENTRE A GÁSPEA E A TALONEIRA UNINDO-SE A			
PEÇA DE COLOCAÇÃO DOS METAIS PARA DAR			
MELHOR SUSTENTAÇÃO DO CANO. PALMILHA DE			
MONTAGEM, PALMILHA À PROVA DE			
PERFURAÇÃO CONFECCIONADA EM 100%			
PERFURAÇÃO CONFECCIONADA EM 10070			
POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO		5	
QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA,			
DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLÁSTICO. A			
PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM			
PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E			
COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA,			
QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE			
DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA, FÍSICA E			
QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANTA NÃO			
TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO			
PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM.			
ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À			







SAG	/SAD
Fls	
Rub.	

PROVA DE PERFURAÇÃO: ESPESSORA 3,20 A 3,30	
MM. GRAMATURA(G/M²) 3 200 A 3 460 G/M².	
RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N.	
PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO	
CONFORMADA ANATÔMICA, ALTA PERFORMANCE	
EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO,	
REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMÓRIA,	
REDUÇÃO DE INIFACTO L ALTA MILITARIA,	
COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO).	
OFERECE UMA COMBINAÇÃO ÚNICA EM	
PROCESSAMENTO E CARACTERÍSTICAS DE	
PERFORMANCE, DESENHO ANATÔMICO COM	
PERFURAÇÕES FORMANDO CÂMERAS DE AR	
EFICIENTES NO ISOLAMENTO TÉRMICO E NO	
CONFORTO DOS PÉS. ESPECIFICAÇOES:	
ESPESSURA DO SALTO(CENTRO) MÍNIMO 15 MM.	
ESPESSURA ENFRANQUE (CENTRO) MÍNIMO 7,5	
MM. ESPESSURA DA PLANTA (CENTRO) MÍNIMO	
6,5 MM. ESPESSURA LATERAL DO SALTO MÍNIMO	
22 MM. ESPESSURA LATERAL DO ENFRANQUE	
ZZ MM. ESPESSURA LATERAL DU LINITANAGUL	
MÍNIMO 12 MM. ESPESSURA LATERAL DA PLANTA	
MÍNIMO 11,5 MM. DUREZA ASKER C 42 ± 4.	
ILHÓSES E GANCHOS, ILHOSES EM NÚMERO DE	- 1
10 PEÇAS POR PÉ, DE ALUMÍNIO NA COR PRETA	- 1
COM APROXIMADAMENTE 10 MM DE DIÂMETRO	
EXTERNO E 6 PEÇAS POR PÉ DE GANCHOS DE	
ENGATE RÁPIDO EM POLÍMERO NAILON. NAS	
LATERAIS ONDE IRÃO FIXADOS OS ILHOSES	
HAVERÁ UM RECORTE EM V NA HORIZONTAL NA	- 1
ALTURA DO 4 ILHÓS. ATACADOR, EM POLIÉSTER	
NA COR PRETA, COM PONTEIRAS EM ACETATO,	
COMPRIMIDA OU PLASTIFICADA, COM OS	
SEGUINTES DADOS TÉCNICOS: ESPECIFICAÇÕES	
COMPRIMENTO 1,90 M ± 1CM. RESISTÊNCIA A	
FRICÇÃO 30 000 CICLOS. AVIAMENTOS, DE 1A.	
FRICAN 30 000 CICLOS. AVIAMENTOS, DE IA.	
QUALÍDADE, SENDO QUE AS COSTURAS DO	
REFORÇO DA GÁSPEA, REFORÇO FRONTAL,	
PARTES DIANTEIRA E TRASEIRA DO CANO	
DEVERÃO SER FEITAS COM LINHA 30, E AS	
DEMAIS COM LINHAS 40, AMBAS DE NÁILON. AS	
COSTURAS DEVEM SER REFORÇADAS	
INTERNAMENTE COM FITA DE REFORÇO EM	
NÁILON AUTO COLANTE. SOLADO, BORRACHA	
LEGÍTIMA COR PRETA, EM FORMA DE UNISOLA	
(SOLA E SALTO EM PEÇA ÚNICA),	
ANTIDERRAPANTE, COM CANALETA PARA	
BLAQUEAÇÃO LATERAL, TENDO COMO BASE	
POLÍMERO ESPECIAL E CARGAS MINERAIS QUE	
CONFERE BOAS PROPRIEDADES DE ADERÊNCIA,	
RESILIENCIA E BAIXA DEFORMAÇÃO, BOA	
RESISTÊNCIA A RUPTURA, AO RASGO E À ALTAS	
TEMPERATURAS. O MESMO DEVE SEGUIR AS	
JEMPERATURAS. U MESMU DEVE SLOUIX AS	
SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:	
ESPECIFICAÇÕES: PROFUNDIDADE DO	
ANTIDERRAPANTE MÍNIMO 5MM. ESPESSURA DA	
CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM.	
DENSIDADE 1.12 G/CM3 ± 2 G/CM3. ABRASÃO	
MÁXIMO 120MM3. DUREZA 60 ± 4 SHORE A. FORÇA	
DE RUPTURA MÍNIMO 100KGF/CM2. RESISTÊNCIA	







À FLEXÃO - INCISÃO INICIAL 2,02 ± 0,02MM - APÓS				
A FLEXAO - INCISAO INICIAL 2,02 ± 0,021/101 - AP 00				
30.000 FLEXÕES ACRÉSCIMO MÁXIMO 4,00MM				
(FENDA MÁXIMA ATÉ 6MM). RESISTÊNCIA A				
PRODUTOS QUÍMICOS DA BORRACHA NITRÍLICA				
PRODUTO RESISTÊNCIA ACETONA F ÁCIDO				
PRODUTO RESISTENCIA ACETONA I ACIDO				1
ACÉTICO 5% E ÁCIDO ACÉTICO 100% M ÁCIDO				1
SULFÚRICO 30% E ÁCIDO SULFÚRICO 40% E				1
ÁCIDO SULFÚRICO 70% F ÁCIDO SULFÚRICO 100%				1
ACIDO SOLFORICO 70% F ACIDO GOLI GRAGO 100%				1
NÃO RESISTE ACRILIONITRITA F ÁGUA DESTILADA				
E ALFA METIL ESTIRENO F ÁLCOOL ETÍLICO E				
ÁLCOOL ISOPROPÍLICO E ÁLCOOL METÍLICO E				1
HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS (98,5 %) F				
MIDROCARDONETOS AROMÁTICOS (05,0 %)				
HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS (95,0 %) M				
BENZENO F CLOROFÓRMIO F DOP B DIVINIL				
BENZENO F ESTIRENO F ÉTER ETÍLICO M ETIL				
BENZENO F FORMALDEÍDO E GASOLINA COMUM B				
DENZENO I ONNIALDEIDO E ONOCENTA COMETOS				
ISOCTANO E MEK F HIDROCARBONETOS				-
ALIFÁTICOS (83% SATURADOS) B ÓLEO ASTM N.º 3				
E ÓLEO AROMÁTICO E ÓLEO PARAFÍNICO E				
TETRACLORETO DE CARBONO M TOLUENO F				1
XILENO F E = EXCELENTE B = BOM M =				
XILENO F E = EXCELENTE B = BOW W =	1			-
MODERADO F = FRACO. SISTEMA DE MONTAGEM:				
CABEDAL, PALMILHA E SOLADO, FIXADOS PELO				
SISTEMA BLAK; O CALÇADO DEVERÁ SER				
BLAQUEADO NA LATERAL, MÁXIMO DE 91% DE				
BLAQUEADO NA LATERAL, MAXIMO DE 5170 DE				
BLAQUEAÇÃO (COSTURA FEITA COM 2 FIOS E				
DUPLA LAÇADA, SENDO UM N.º 3 DE POLIÉSTER E				
OUTRO N.º 4 DE NYLON, ENCERADO). ALTURA DO				
CANO, DEVERÁ SER MEDIDA DE ACORDO COM O				
CANO, DEVERA SER MEDIDA DE ACORDO COM O				
ITEM 6.2.2 DA NORMA ABNT NBR ISO 20344:2008	1			
(ONDE A ALTURA É A DISTANCIA VERTICAL ENTRE				
O PONTO MAIS BAIXO DA PALMILHA INTERNA E O				
PONTO MAIS ALTO DO CABEDAL). SERÁ DE 220MM	li .			
DE ALTURA PARA O NÚMERO 40 , PODENDO				
DE ALTURA PARA O NUMERO 40 , PODENDO				
AUMENTAR OU DIMINUIR PROPORCIONALMENTE,				
CONFORME A NUMERAÇÃO. RESISTÊNCIA A				
SEPARAÇÃO DO SOLADO DO CABEDAL FORÇA DE				
ARRANQUE DO SOLADO - MÍNIMO 500N.				
EMBALAGEM: EMBALAGEM INDIVIDUAL: DEVERA				
EMBALAGEMI EMBALAGEM INDIVIDUAL. DEVENA				
SE EMBALADA INDIVIDUALMENTE EM CAIXA DE				
PAPELÃO ONDULADO DUPLEX 450GRS.				
IMPRESSA EM MAQUINA FLEXOGRAFICA				
MONOCOLOR. EMBALAGEM COLETIVA: DEVERÁ				
MICHOCOLON. LINDALACEM COLETIVA. BEVELVE.				
SER ACONDICIONADAS COM DEZ PARES DE				
COTURNO, EM CAIXA DE PAPELÃO ONDULADO,				
DUPLEX 450GRS, CONTENDO A NUMERAÇÃO DOS				
CALÇADOS NELA CONTIDOS E DADOS DO				
FABRICANTE. DOS LAUDOS TÉCNICOS QUE				
DEVERÃO SER APRESENTADOS NO DECORRER				
DO CERTAME. JUNTAMENTE COM A				
APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES. DEVERA SER				
APRESENTO C.A. (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO)				
EMITIDO PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA				
EINITIDO FELO ONGAO REGIONAVEL FELA				
FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO). LAUDOS				
TÉCNICOS, EMITIDOS POR LABORATÓRIO				
CREDENCIADO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO (IPT		4		
- INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS OU				
SIMILAR) NA ÁREA DE ANÁLISE EM CALÇADOS,				
SIMILARY IN AREA DE ANALISE LIM CALGADOS,			1	







SA	G/SAD
Fls.	
Rub	

COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DOS ITENS: CABEDAL, FORRO DO CABEDAL, LINGUETA E CANO, PALMILHA DE MONTAGEM E SOLADO. OBS: TAIS LAUDOS DEVERÃO SER APRESENTADOS PELA VENCEDORA PROVISÓRIA DURANTE A FASE DE HABILITAÇÃO, ANTES DA HOMOLOGAÇÃO E POSTERIOR ADJUDICAÇÃO DO OBJETO. TAIS LAUDOS TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO DEMONSTRAR A QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EMPRESA VENCEDORA PROVISÓRIA QUE POR MEIO DO MESMO PODERÁ SER DECLARADA A VENCEDORA DE FATO; ASSIN SENDO SEGUIRA A FASE DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO OBJETO. NUMERAÇÃO: 36 AC 46. PAR.	A	

- **4.2.** Os valores acima poderão eventualmente sofrer revisão (aumento ou decréscimos) nas seguintes hipóteses:
  - a) Para mais, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial desta Ata, na hipótese de sobrevir fatos supervenientes imprevisíveis, ou previsíveis, porém, de conseqüências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou ainda, em caso de força maior caso fortuito, fato do príncipe e fato da administração, nos termos do art. 65, II, "d" e § 5º da Lei 8.666/93;
  - b) Para menos, na hipótese do valor contratado ficar muito superior ao valor do mercado, ou, ainda, quando ocorrer o fato do principio previsto no art. 65, § 5º da Lei 8.666/93.
- **4.3.** A revisão de preços será feita com fundamento em planilhas de composição de custos e/ou preço de mercado;
- **4.4.** Nos preços supracitados estão incluídas todas as despesas relativas ao objeto contratado (tributos, seguros, encargos sociais, etc.)

#### 5 - DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO

- **5.1.** A empresa licitante vendedora, assim declarada no ato de adjudicação e homologação deverá comparecer quando convocado no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados do recebimento da convocação formal, para assinatura da Ata de Registro de Preços.
- 5.2. O prazo de validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses.
- **5.3.** Se o licitante vencedor recusar-se a assinar a ata de registro de preços injustificadamente será aplicada à regra seguinte: quando o proponente vencedor não apresentar situação regular, no ato da assinatura da ata, será convocado outro licitante, observada a ordem de classificação, para celebrar o contrato, e assim sucessivamente, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis na Lei 8.666/93, 10.520/02 e demais disposições vigentes.
- **5.4.** No caso de descumprimento (não assinatura), a SAD se reserva no direito de convocar outro licitante, observada a ordem de classificação, para assinar a ata, sendo este o novo detentor.
- 5.5. Na ata de Registro de Preço constarão todas as obrigações, direitos e deveres estabelecidos







SAG/SAD
Fls. \_\_\_\_
Rub.\_\_\_

#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

neste edital.

- **5.6.** A minuta da ata de Registro de Preços, a ser assinada pelo licitante vencedor, estará disponível no site da SAD, portal de aquisições, no mesmo link onde é retirado o edital.
- **5.7.** É vedado reajustes de preços antes de decorrido 12 (doze) meses de vigência da Ata de Registro de Preços.
- **5.7.1.** Durante a vigência da Ata de Registro de Preços poderá ser solicitado pela contratada o reequilíbrio econômico-financeiro do pacto, mediante a comprovação dos fatos previstos no artigo 65, inciso II, alínea "d" da Lei n. 8.666/93 e pela Administração, nos termo do art. 92 do Decreto Estadual n.º 7.217/2006.
- **5.7.2.** Os reajustes permitidos pelo artigo 65, da Lei n. 8.666/93, serão concedidos depois de decorrido 12 (doze) meses da publicação da ata de Registro de Preço, por provocação dos Órgãos/ Entidades adesos, que deverão comprovar através de percentuais do INPC/FGV, o reajuste pleiteado, que passarão por análise contábil de servidores designados pela SAD.
- **5.8.** Os preços registrados que sofrerem revisão não poderão ultrapassar os preços praticados no mercado, mantendo-se a diferença percentual apurada entre o valor originalmente constante da proposta e aquele vigente no mercado à época do registro.
- **5.9.** Caso o preço registrado seja superior à média dos preços de mercado, a SAD solicitará ao fornecedor/consignatária, mediante correspondência, redução do preço registrado, de forma a adequá-lo ao praticado no mercado.
- **5.10.** Fracassada a negociação com o primeiro colocado, a SAD poderá rescindir esta ata e convocar, nos termos da legislação vigente e pelo preço do 1° (primeiro) colocado, as demais empresas com preços registrados, cabendo rescisão desta ata de registro de preços e nova licitação em caso de fracasso na negociação.
- **5.11.** Serão considerados compatíveis com os de mercado os preços registrados que forem iguais ou inferiores à média daqueles apurados pelo setor demandante, na pesquisa de estimativa de preços.
- **5.12.** A Ata de Registro de Preços poderá ser cancelada de pleno direito, nas seguintes situações:
- **5.12.1.** Quando o fornecedor/consignatário não cumprir as obrigações constantes no Edital e da Ata de Registro de Preços;
- **5.12.2.** Quando o fornecedor/consignatário der causa a rescisão administrativa da Nota de Empenho decorrente deste Registro de Preços, nas hipóteses previstas nos incisos de I a XII, XVII e XVIII, do art. 78 da Lei 8.666/93;
- **5.12.3.** Em qualquer hipótese de inexecução total ou parcial da Nota de Empenho decorrente deste Registro;
- 5.12.4. Os preços registrados se apresentarem superiores aos praticados no mercado;
- 5.12.5. Por razões de interesse público devidamente demonstradas e justificadas.
- 5.13. Ocorrendo cancelamento do preço registrado, o Fornecedor será informado por





GOT GMO / S FI. nº Ass.:

SAG/SAD
Fis. \_\_\_\_

#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

correspondência, a qual será juntada ao processo administrativo da Ata de Registro de Preços.

- **5.14.** No caso de ser ignorado, incerto ou inacessível o endereço do Fornecedor, a comunicação será feita por publicação no Diário Oficial, considerando-se cancelado o preço registrado a partir da última publicação.
- **5.15.** A solicitação do Fornecedor para cancelamento dos preços registrados poderá não ser aceita pelo Órgão/Entidade, facultando-se a este neste caso, a aplicação das penalidades previstas em Edital.
- **5.16.** Havendo o cancelamento do preço registrado, cessarão todas as atividades do FORNECEDOR relativas ao fornecimento de itens, permanecendo mantido o compromisso das garantias dos materiais de consumo (uniformes e acessórios de uso) entregues, anteriormente ao cancelamento.
- **5.17.** Caso a SAD não se utilize da prerrogativa de cancelar a Ata de Registro de Preços, a seu exclusivo critério, poderá suspender a sua execução e/ou sustar o pagamento das faturas, até que o Fornecedor cumpra integralmente a condição contratual infringida.
- **5.18.** Todas as alterações que se fizerem necessárias serão registradas por intermédio de lavratura de termo aditivo a ata de registro de preços.
- **5.19.** É vedado caucionar ou utilizar a ata decorrente do registro de preços para qualquer operação financeira sem a prévia e expressa autorização da Secretaria de Estado de Administração.

# 6 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- **6.1.** Retirar a Nota de Empenho no prazo de 02 (dois) dias, contados do recebimento da convocação formal;
- **6.2.** Executar o funcionamento dos materiais contratados de acordo com a solicitação do CONTRATANTE e proposta apresentada;
- **6.3**. O Prazo de entrega do objeto não poderá ser superior a 90 (NOVENTA) dias após a assinatura do contrato e respectiva Ordem de Fornecimento.
- **6.4.** A entrega dos materiais deverá ocorrer em parcela única, conforme os pedidos de Adesões à Ata de Registro de Preço.
- **6.5.** Os materiais deverão ser entregues na Diretoria de Apoio Logístico e Patrimônio da PMMT Av. Historiador Rubens de Mendonça, n°. 6.135, Novo Paraíso, Cuiabá MT e ser recebido provisoriamente pela Gerência do Almoxarifado, Fone: (65) 3613 8842.
- **6.6.** Zelar pela qualidade dos produtos entregues, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
- **6.7.** Responsabilizar-se pelos eventuais danos e prejuízos que a qualquer título vier a causar ao CONTRATANTE, principalmente em decorrência da má qualidade dos produtos entregues.
- **6.8.** Manter em dia as obrigações concernentes à Fazenda Pública Federal e Estadual, seguridade social e contribuição ao FGTS, durante toda a vigência deste contrato;







SAG	SA	D
Fls		
Rub		

- **6.9.** Substituir, às suas expensas, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, após notificação formal, os produtos entregues em desacordo com as especificações deste edital, conforme anexos e com a respectivas proposta, ou que apresente vício de qualidade (que apresentem problemas na utilização);
- **6.10.** Prestar os esclarecimentos que forem solicitados pela contratante, cujas reclamações se obrigam a atender prontamente, bem como dar ciência à contratante, imediatamente e por escrito, de qualquer anormalidade que verificar quando da execução do contrato;
- **6.11.** Dispor-se a toda e qualquer fiscalização da contratante, no tocante ao fornecimento do produto, assim como ao cumprimento das obrigações previstas neste Contrato;
- **6.12.** Comunicar imediatamente à contratante qualquer alteração ocorrida no endereço, conta bancária e outros julgáveis necessários para recebimento de correspondência;
- **6.13.** Fiscalizar e acompanhar a execução para o perfeito cumprimento do serviço a que se obrigou, cabendo-lhe, integralmente, os ônus decorrentes;
- **6.14.** A contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições deste edital, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do objeto adjudicado, devendo supressões acima desse limite ser resultantes de acordo entre as partes;
- **6.15.** O Contrato advindo do presente pregão somente poderá ser celebrado a partir da autorização de adesão da Secretaria de Estado de Administração;
- **6.16.** Como condição para emissão da Nota de Empenho, o licitante vencedor deverá estar com a documentação obrigatória devidamente atualizada ou comprovar situação regular no Cadastro de Fornecedores Estadual, ou ainda perante a Fazenda Federal, à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).
- **6.17.** Se a licitante vencedora não cumprir o prazo estabelecido ou recusar-se a retirar a nota de empenho, sem justificativa formalmente aceita pelo(a) órgão, decairá do direito de prestação do serviço adjudicado, sujeitando-se às penalidades dispostas neste Edital.
- **6.18** Demais obrigações e responsabilidades exigidas pela Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações na Lei n.º 10.520/2002, Decreto Estadual 7.217/2006;
- 6.19. Das Garantias:
- **6.19.1.** Fica definido como garantia o conserto e/ou a reposição de peças, ou até mesmo a substituição dos uniformes e materiais que apresentarem defeito, por parte da contratada, dentro do período estipulado para cada tipo de material, conforme ANEXO I do TERMO DE REFERENCIA (junto com atestado de capacidade técnica fornecido pela CONTRATADA), sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, salvo quando comprovado uso indevido dos mesmos, sem exclusão, no que couber, das garantias genéricas pertinentes e devidas, previstas no Código de Defesa do Consumidor;
- **6.19.2.** Os prazos de garantia iniciar-se-ão a partir da data da emissão dos termos de recebimento definitivo dos materiais pela CONTRATANTE;
- **6.19.3** Caso seja detectado defeitos ou falhas sistemáticas em determinados materiais entregues pela CONTRATADA ou ainda em testes realizados seja considerado em desacordo com as especificações técnicas requeridas, a CONTRATANTE pode exigir a substituição, total ou parcial, dos referidos







SAG/SAD
Fls. \_\_\_\_
Rub.\_\_\_

#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

materiais.

#### 7 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- **7.1.** Emitir ordem de fornecimento estabelecendo dia, hora, quantidade, local e demais informações que achar pertinentes para o bom cumprimento do objeto;
- **7.2.** Encaminhar ao Contratado as solicitações dos produtos com as necessidades a serem desenvolvidas:
- **7.3.** Fornecer ao Contratado todos os elementos e dados necessários à perfeita execução do objeto deste Edital e do Contrato, inclusive permitindo o acesso de empregados, prepostos ou representantes da contratada em suas dependências;
- 7.4. Efetuar o pagamento á CONTRATADA nas condições previstas no item do pagamento;
- **7.5.** Nenhum pagamento será efetuado à empresa adjudicatária, enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação. Esse fato não será gerador de direito a reajustamento de preços ou a atualização monetária.
- 7.6. Fiscalizar a execução do objeto do contrato;
- **7.7.** Comunicar por escrito e tempestivamente ao contratado qualquer alteração ou irregularidade na execução do contrato;
- 7.8. Proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais;
- 7.9. Não haverá, sob hipótese alguma, pagamento antecipado.
- 7.10. Da fiscalização dos fornecedores:
- 7.11. A fiscalização poderá ser exercida no decurso da fabricação;
- **7.11.1.** A fiscalização exercida durante a fabricação não dispensará o exame que deverá ser feito pela comissão de recebimento, quando da entrega do material;
- **7.11.2.** A ação fiscalizadora far-se-á sentir por uma constante vigilância sobre os menores detalhes da fabricação e um acurado exame da matéria prima, de forma a serem cumpridas rigorosamente todas as normas exigidas neste documento e nas cláusulas contratuais relativas ao fornecimento;
- 7.12. Do recebimento:
- 7.12.1. O objeto da licitação será recebido:
- a) provisoriamente, para efeito de posterior verificação da conformidade do material com a especificação;
- b) definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade do material e conseqüente aceitação, devendo haver rejeição no caso de desconformidade dos produtos.
- 7.13. Da fiscalização do contrato:







SAG/SAD	
Fls	
Rub	

**7.13.1.** O contrato será fiscalizado pelo Ten Cel PM Everson Cezar Gomes Metello - Superintendente de Apoio Logístico e Patrimônio da PMMT, e-mail: cezargomes@pm.mt.gov.br, Tel: 3613-8842/ 3613-8830

#### 8 - DO CONTRATO

- **8.1.** O contrato advindo do presente Registro de Preços, somente poderá ser celebrado mediante autorização da Secretaria de Estado de Administração.
- 8.2. As cláusulas e condições contratuais, inclusive as sanções por descumprimento das obrigações serão aquelas previstas em edital, bem como aquelas previstas na minuta do contrato, que estará disponível no site da SAD, portal de aquisições, no mesmo link onde é retirado o edital.
- **8.3.** Comparecer quando convocado no prazo máximo de **03 (três) dias úteis,** contados do recebimento da convocação formal, para assinatura do instrumento contratual/ordem de fornecimento.
- **8.4.** Como condição para emissão da Nota de Empenho, o licitante vencedor deverá estar com a documentação obrigatória devidamente atualizada **ou** comprovar situação regular no Cadastro de Fornecedores Estadual, **ou** ainda perante a Fazenda Federal, à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).
- 8.5. Constarão do contrato todas as obrigações, direitos e deveres previstos neste edital.
- 8.6. O contrato terá vigência de 12 (doze) meses.
- **8.7.** O contrato será fiscalizado pelo Ten Cel PM Everson Cezar Gomes Metello Superintendente de Apoio Logistíco e Patrimônio da PMMT, e-mail: cezargomes@pm.mt.gov.br, Tel: 3613-8842/ 3613-8830.

#### 9 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**9.1.** As despesas decorrentes da contratação, objeto desta Licitação, correrão à conta dos ÓRGÃOS/ENTIDADES adesos ao registro de preços.

#### 10 - DO PAGAMENTO

- 10.1. O pagamento será efetuado pelo contratante em favor da contratada mediante nota de ordem bancária a ser depositada em conta-corrente, no valor correspondente, data fixada de acordo com a Instrução Normativa 001/2007 SAGP/SEFAZ publicada no DOE de 25/05/2007 (página 32), após a apresentação da nota fiscal/fatura devidamente atestada pelo fiscal do contratante.
- **10.2.** O pagamento será efetuado à contratada até o 30° (trigésimo) dia da apresentação da NOTA FISCAL/FATURA devidamente atestada pelo setor responsável pelo seu recebimento;
  - **10.2.1.** O pagamento será realizado de acordo com a entrega dos produtos, mediante emissão da respectiva Nota Fiscal.
- **10.3.** A nota fiscal deverá ser acompanhada da Certidão de Regularidade Fiscal, na hipótese do Contratado ser estabelecido em outra unidade da Federação;







SAC	G/SA	D
Fls.		-
Rub		

- **10.4.** Constatando-se qualquer incorreção na nota fiscal, bem como, qualquer outra circunstância que desaconselhe o seu pagamento, o prazo constante no item acima fluirá a partir da respectiva data de regularização;
- **10.5.** O contratado indicará no corpo da nota fiscal o número do contrato, nome do banco, agência e conta-corrente onde deverá ser feito o pagamento, que será efetuado via ordem bancária;
- **10.6.** O contratante não efetuará pagamento de título descontado ou por meio de cobrança em banco, bem como, os que foram negociados com terceiros por intermédio da operação de factoring;
- **10.7.** O contratante efetuará o pagamento via ordem bancária, por intermédio do Banco do Brasil, para o banco discriminado na nota fiscal;
- **10.9.** As despesas bancárias decorrentes de transferência de valores para outras praças, serão de responsabilidade do contratado;
- **10.10.** O pagamento efetuado ao contratado não isentará de suas responsabilidades vinculadas ao fornecimento, especialmente àquelas relacionadas com a qualidade e garantia;
- **10.11.** Havendo acréscimos dos quantitativos, isto imporá ajustamento no pagamento, pelos preços unitários constantes da proposta de preços, em face dos acréscimos realizados;
- **10.12.** Os pagamentos não realizados dentro do prazo, motivados pela CONTRATADA, não serão geradores de direito a reajustamento de preços.
- **10.13.** Não serão efetuados quaisquer pagamentos enquanto perdurar pendência de liquidação de obrigações, em virtude de penalidades impostas à CONTRATADA, ou inadimplência contratual.
- 10.14. O pagamento somente será efetuado mediante a apresentação dos seguintes documentos:
  - a) Prova de regularidade junto à Fazenda Estadual, expedida pela Secretaria de Estado de Fazenda da sede ou domicilio do credor;
  - b) Prova de regularidade junto à Divida Ativa do Estado, expedida pela Procuradoria-Geral do Estado da sede ou domicilio do credor;
  - c) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), quando o Poder Executivo do Estado de Mato Grosso for solidário na obrigação.

#### 11 - DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

- **11.1.** A presente Ata de Registro de Preços poderá ser cancelada de pleno direito, nas seguintes situações:
  - a) Quando o fornecedor/consignatária não cumprir as obrigações constantes nesta Ata de Registro de Preços, no Edital e seus anexos;
  - b) Quando o fornecedor/consignatária der causa a rescisão administrativa da Nota de Empenho decorrente deste Registro de Preços, nas hipóteses previstas nos incisos de I a XII, XVII e XVIII do art. 78 da Lei 8.666/93;
  - c) Em qualquer hipótese de inexecução total ou parcial da Nota de Empenho decorrente deste Registro;







SAG	/SAD
Fls	
Rub	

- d) Os preços registrados se apresentarem superiores aos praticados no mercado;
- e) Por razões de interesse público devidamente demonstradas e justificadas;

#### 12 - DAS PENALIDADES

12.1. A licitante vencedora que descumprir quaisquer das condições deste instrumento ficará sujeita às penalidades previstas nos artigos 86 e 87 da Lei n. 8.666/93, a seguir discriminadas.

12.2. Quanto ao atraso para assinatura da Ata:

I - no caso de atraso até 2 (dois) dias úteis, multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da proposta

II – a partir do 3º (terceiro) dia útil até o limite do 10º (décimo) dia útil, multa de 4% (quatro por cento), caracterizando-se a inexecução total da obrigação a partir do 11º (décimo primeiro) dia útil de atraso.

12.3. Quanto ao atraso para assinatura do contrato:

I - no atraso até 02 (dois) dias úteis, multa de 2 % (dois por cento) sobre o valor do contrato; II – a partir do 3º (terceiro) dia útil até o limite do 5º (quinto) dia útil, multa de 4% (quatro por cento), caracterizando-se a inexecução total da obrigação a partir do 6º (sexto) dia útil de atraso.

12.4. Por atraso injustificado na prestação de serviço:

I – para atraso de até 10 (dez) dias, multa diária de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento), sobre o valor do contrato, sem prejuízo das demais cominações legais;

II – para atraso superior a 10 (dez) dias, multa diária de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o valor do contrato, sem prejuízo das demais cominações legais;

III - no caso de atraso no recolhimento da multa aplicada, incidirá nova multa sobre o valor devido, equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) até 10 (dez) dias de atraso e 0,40% (quarenta centésimos por cento) acima desse prazo, calculado sobre o total dos dias em atraso.

12.5. Pela inexecução parcial ou total das condições estabelecidas neste ato convocatório, poderão ser aplicadas também, garantida a prévia defesa, as seguintes sanções:

I - advertência;

II – multa de até 10% (vinte por cento) sobre o valor homologado, atualizado, recolhida no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da comunicação oficial, sem embargo de indenização dos prejuízos porventura causados à Administração;

III – suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de licitar e contratar com a Administração, bem como o cancelamento de seu certificado de registro cadastral por prazo não

superior a 02 (dois) anos;

IV – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada.

- 12.6. As multas aplicadas deverão ser pagas no prazo de dez dias úteis a contar da notificação, e não sendo recolhidas nesse prazo, além de nova penalização, serão descontadas dos créditos da empresa CONTRATADA ou cobradas administrativa ou judicialmente.
- 12.7. As penalidades previstas acima têm caráter de sanção administrativa, consequentemente: I – a sua aplicação não exime a empresa da reparação das eventuais perdas e danos que seu ato venha acarretar à Administração;

II – não exclui a responsabilização judicial por atos ilícitos;







SAG	1	S	AI	)
Fls.				
Rub.				

III – as penalidades são independentes e a aplicação de uma não exclui as demais, quando cabíveis.

# 13 - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 13.1.É facultada à Comissão de Licitação ou autoridade superior, em qualquer fase desta concorrência, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo licitatório, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originalmente dos Documentos de Habilitação ou das Propostas Técnica e de Preços.
- **13.2.** A Comissão de Licitação poderá, em qualquer fase do processo, se julgar necessário, proceder à vistoria das instalações e da aparelhagem disponível para a realização dos serviços objeto desta concorrência.
- **13.3.** É vedada a utilização de qualquer elemento, critério ou fato sigiloso, secreto ou reservado que possa, ainda que indiretamente, elidir o princípio da igualdade entre as licitantes.
- **13.4.** A Comissão de Licitação poderá, no interesse da Administração, relevar omissões puramente formais nos documentos e propostas apresentados pelas licitantes, desde que não comprometam a lisura e o caráter competitivo desta concorrência e possam ser sanadas no prazo a ser fixado pela Comissão de Licitação.
- **13.4.1**.O descumprimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do licitante, desde que seja possível aferir sua qualificações e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública.
- **13.4.2**. As normas que disciplinam esta licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança do futuro contrato.
- **13.5.** A utilização de recursos ou de meios meramente protelatórios, sujeitarão o autor do ato às sanções legais e administrativas aplicáveis, conforme dispõe o art. 93 da Lei nº 8.666/93.
- **13.6.** Antes do aviso oficial do resultado desta concorrência, não serão fornecidas, a quem quer que sejam, quaisquer informações referentes à adjudicação do contrato ou à análise, avaliação ou comparação entre as propostas.
- 13.7. Qualquer tentativa de influenciar a Comissão de Licitação no processo de julgamento das propostas resultará na sua desclassificação.
- **13.8.** Mediante decisão escrita e devidamente fundamentado, esta concorrência será anulada se ocorrer ilegalidade em seu processamento, e poderá ser revogada, em qualquer de suas fases, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta.
- 13.8.1. A anulação do procedimento induz à da Ata e a do contrato.
- 13.8.2. Os licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito do contratado de boa-fé de ser ressarcido pelos encargos que tiver suportado no cumprimento do contrato.
- **13.9.** Antes da data marcada para a abertura dos invólucros com os Documentos de Habilitação e as Propostas, a Comissão de Licitação poderá, por motivo de interesse público, por sua iniciativa ou em consequência de solicitações de esclarecimentos e impugnações ao edital, alterar este instrumento e







#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS COORDENADORIA DE ANÁLISE, RELATÓRIOS E REGISTRO DE PREÇOS

seus anexos, ressalvado que será reaberto o prazo inicialmente estabelecido para apresentação dos documentos e propostas, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

- **13.10.** Conforme Instrução Normativa nº 002/2008, de 02/04/2008, publicada no Diário Oficial de 04/04/2008, deverá ser efetuado o pagamento das cópias de processos licitatórios através de depósito bancário na conta do FUNDESP, agência 3834-2, C.C 3040301-4, Banco do Brasil. O comprovante de depósito será apresentado junto à Superintendência de Aquisições Governamentais da Secretaria de Estado de Administração, como condição para retirar os documentos.
- **13.10.1.** O valor da cópia simples é R\$ 0,20 (vinte centavos) e R\$ 0,25 (vinte cinco centavos) cópia autenticada.
- **13.11.** A homologação do resultado desta licitação não gera direito à contratação, mas mera expectativa de direito.

## 14 - DO FORO

**14.1.** As partes contratantes elegem o foro de Cuiabá-MT como competente para dirimir quaisquer questões oriundas da presente Ata de Registro de Preço, inclusive os casos omissos, que não puderem ser resolvidos pela via administrativa, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Cuiabá-MT, 29 de maio de 2014.

**JOSÉ DE JESUS NUNES CORDEIRO** SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

> SILVIO FINCATO NETO E M FILIPPO - ME

ROSENIR CAPRIATA DE SOUZA LIMA PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA







SAG/SAD

Rub.\_\_\_

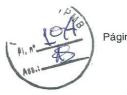
EMPRESA	E M FILIPPO - ME
CNPJ	08.253.611/0001-53
ENDEREÇO	RUA DESEMBARGADOR FERREIRA MENDES, 340, BAIRRO: CENTRO, CUIABÁ - MT
REPRESENTANTE	SILVIO FINCATO NETO
CONTATO	3321-2135 / 3321-1033 / 8459-2231

EMPRESA	PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
CNPJ	02.246.382/0001-63
ENDEREÇO	RUA JORGE GIBRAM SOBRINHO, 118, BAIRRO: CENTRO, CUIABÁ – MT
REPRESENTANTE	ROSENIR CAPRIATA DE SOUZA LIMA
CONTATO	(35) 3361-1886 / (35) 9137-5230





## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS Resultado de Licitação



Processo:	0450598 - RP/PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E ACESSÓRIOS DE USO.					
Órgão:	SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO					
Modalidade:	PREGÃO PRESENCIAL	Critério de Classificação:	Valor Global			
Edital	001/2014	Data Licitação:	28/05/2014			

Item	Lote	Qtd	Unid	Especificação do Material/Serviço	Marca	Classif	Desemp.	Fornecedor	Preço R\$	Total R\$
2	Lt 002	500	PR	BOTAS DE COURO (BOVINO) PARA POLICIAMENTO MONTADO. DESCRIÇÃO: BOTA CANO ALTO NA COR PRETA EM COURO VAQUETA BOX COM BRILHO, FLOR INTEGRAL OU VAQUETA CRISTAL INTEGRAL, SEM DEFEITOS E MARCAS DE	INSTEP BACK ZIP	1		E M FILIPPO-ME	499,00	249.500,00
2	Lt 002	500	PR	BOTAS DE COURO (BOVINO) PARA POLICIAMENTO MONTADO. DESCRIÇÃO: BOTA CANO ALTO NA COR PRETA EM COURO VAQUETA BOX COM BRILHO, FLOR INTEGRAL OU VAQUETA CRISTAL INTEGRAL, SEM DEFEITOS E MARCAS DE		1		PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	1,00	500,00
3	Lt 003	500	PR	BOTA PARA MOTOCICLISTAS: 1.CABEDAL, COURO BOVINO DE 1ª QUALIDADE, CURTIDO AO CROMO, COM ACABAMENTO PIGMENTADO, ESTAMPA PÓLVORA, ESPESSURA MÍNIMA DE 2 MM COM APARÊNCIA FINAL BRILHOSA, NA COR PRETA; - F		1		PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	0,58	290,00
4	Lt 004	10000	UN	BORZEGUIM COM PALMILHA DE MONTAGEM ANTI-PERFURAÇÃO NÃO METÁLICA. COR PRETA. BOTINA PADRÃO POLICIA MILITAR, PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO DE BORRACHA, E ESTABELECE AS CONDIÇÕES		1		PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	0,02	200,00
5	Lt 005	5000	PR	COTURNO TÁTICO CONFECCIONADO EM COURC SEMI-CROMO NA COR PRETA DE PRIMEIRA QUALIDADE HIDROFUGADO, SEM MARCAS ISENTA DE CORTES, FUROS CICATRIZES, BEM COMO SINAIS DE PARASITAS, OU SEJA CARRAPATOS, BE	PALMILH , ADO , BOOTS	2		PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	245,00	1.225.000,
	1							Total		1.475.490,0

N° 26304

Página 50

Art. 6º São atribuições da equipe de suporte jurídico:

I – prestar assessoria jurídica ao Pregoeiro em atividades, inclusive nas sessões de licitações, inerentes a procedimentos licitatórios, em conjunto a equipe de apoio, e;

II – acompanhar, quando solicitado pelo Superintendente de Aquisições Governamentais ou pelo Coordenador (a) de Licitações Governamentais, a execução de audiências de pregão, no que tange aos seus aspectos jurídicos, orientando sobre a correta aplicação da legislação e procedimentos administrativos, cabendo-lhes manifestação na própria sessão, quando da apuração de irregularidade, emitindo parecer em prazo razoável.

Art. 7º A substituição do pregoeiro está condicionada a informação anexa aos autos do processo licitatório.

Art.. 8º Fica autorizada a atuação dos pregoeiros elencados no inciso II do artigo 1º desta em processos licitatório de outros órgãos/entidades do Poder Executivo Estadual, resguardada as exigências legais pertinentes.

Art. 9º Fica vedada a manifestação oficial de agentes públicos em processo licitatório em que não tenha participado diretamente, salvo quando provocado pelo órgão/entidade detentor do procedimento ou pelo Secretário de Estado de Administração.

Art. 10º Fica a Coordenadoria de Licitações Governamentais responsável por todos os atos processuais relativos à publicidade da licitação, instrução processuai, juntada de documentos inerentes ao evento, devendo disponibilizar o processo para análise do pregoeiro, decisão da autoridade competente e demais providências.

Parágrafo único O disposto no caput é passivel de delegação às unidades administrativas constante em sua estrutura, cabendo-lhe destinação por escrito quando as atividades a serem desenvolvidas.

Art. 11 Fica revogada a Portaria nº 033/2014/GAB/SAD, de 02 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial do Estado em 05/05/2014

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Cuiabá-MT 29 de maio de 2014

PEDRO ELIAS DOMINGOS DE MELLO Secretário de Estado de Administração

ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

O Secretário Adjunto de Estado de Administração no uso de suas atribuições conferidas por meio da Portaria nº 005/2014/
GAB/SAD, publicada no D.O.E nº 26228, do dia 07/02/2014, especificamente em seu inciso IV. do artigo 1º, ADJUDICA
os Lotes 01 e 02, e HOMOLOGA o procedimento licitatório – Pregão Presencial 022/2014/SAD, Processo Administrativo n.º 06.220/2014/SAD, nos termos do artigo 4º, inciso XXI e XXII, da Lei 10.520/2002, o qual tem por objeto
Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de identificação
de veiculos oficiais (adesivagem) da frota própria, para atender a demanda dos Órgãos/Entidades do Poder Executivo

Cuiabá, 02 de junho de 2014.

José de Jesus Nunes Cordeiro Secretário Adjunto de Estado de Administração

#### ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Resultado de Licitação

O Pregoeiro Oficial da Secretaria de Estado de Administração, nomeado pela Portaria nº. 033/2014/GAB/SAD, de 05 de Maio de 2014, publicada no Diário Oficial de 05 de Maio de 2014, vem a Público divulgar o Resultado da Sessão de Licitação na Modalidade Pregão Presencial 022/2014/SAD, Processo Administrativo n.º 06.220/2014/SAD, o qual tem por objeto Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de identificação de veiculos oficiais (adesivagem) da frota própria, para atender a demanda dos Órgãos/Entidades do Poder Executivo Estadual.

LOTE	ITEM	EMPRESA CLASSIFICADA	QTDE	UND	V. UNIT. OFERTADO R\$
1	1	RALHID AKEL - ME	1800	M²	51,68
1	2	RALHID AKEL - ME	600	M²	65,00
1	3	RALHID AKEL - ME	500	M²	67,15
1	4	RALHID AKEL - ME	800	M²	77,41
1	5	RALHID AKEL - ME	890	M²	20,65
1	6	RALHID AKEL - ME	890	M²	72,28
1	7	RALHID AKEL - ME	800	M²	25,83
1	8	RALHID AKEL - ME	600	M²	41,29
1	9	RALHID AKEL - ME	780	M²	56,70
2	1	RALHID AKEL - ME	680	M²	69,11

Cuiabá, 02 de junho de 2014.

Mario Balbino Lemes Junior

Original devidamente assinado nos autos do processo, pregão presencial 053/2014/sad disponível na integra no site da sad.

#### SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

#### AVISO DE REVOGAÇÃO

#### ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 021/2013/SAD

A Secretaria de Estado de Administração - SAD vem a público informar que à Ata de Registro de Preços Nº. **021/2013/SAD,** cujo objeto é o Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio logistico e operacional para atender a demanda da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, sendo os serviços de: alimentação preparada, para atender a demanda em Cuiabá/Várzea Grande e interior do Estado, está **REVOGADA**, com fundamentação no artigo 49 da Lei 8.666/1993 e na Súmula Nº 473 do STF, que autorizam a revogação do procedimento licitatório.

Cuiabá-MT, 03 de junho de 2014.

José de Jesus Nunes Cordeiro Secretário Adjunto de Estado de Administração

#### ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 033/2014/SAD

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS: Nº 033/2014/SAD

PROCESSO: N°. 450.598 /2013/SAD PREGÃO: N° 001/2014/SAD

VALIDADE: 12 (DOZE) MESES, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso

Pelo presente instrumento, o Estado de Mato Grosso, através da SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO situado no Centro Político Administrativo, Bloco III, CNPJ: 03.507.46/0004-97, neste ato representado pelo Sr. JOSÉ DE JESUS NUNES CORDEIRO, RESOLVE registrar os preços das empresas, E M FILIPPO - ME, inscrita no CNPJ: 08.253.611/0001-53, localizada na Rua Desembargador Ferreira Mendes, Número 340, Bairro Centro, Cuiabá - MT, representado pelo Sr. SILVIO FINCATO NETO, portador do RG: 996.046 SSP/MT e o CPF: 829.316.581-20, PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ: 02.246.382/0001-63, localizada na Rua Jorge Gibram Sobrinho, Número 118, Bairro Centro, Cuiabá - MT, representada pela Sra. ROSENIR CAPRIATA DE SOUZA LIMA, portadora do RG: 294.839 SSP/MT e o CPF: 482.576.131-34, nas quantidades estimadas, de acordo com a classificação por elas alcançadas por lote, atendendo as condições previstas no Instrumento Convocatório e as constantes desta Ata de Registro de Preços, sujeitando-se as partes às normas constantes da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, Decreto Estadual nº, 7217/2006, e em conformidade com as disposições a seguir.

#### 1. DO OBJETO

- 1.1. Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de materiais de consumo (uniformes e acessórios de uso) destinados aos policiais militares integrantes do efetivo da Polícia Militar de Mato Grosso, conforme condições e especificações constantes nesta Ata de Registro de Preço.
- 2 DA VIGÊNCIA
- 2.1. O prazo de validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial.
- 3 DA GERÊNCIA DA PRESENTE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
- 3.1 O gerenciamento deste instrumento caberá a SAD, através da Coordenadoría de Análise, Relatórios e Registro de Preços da SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS/SAD, no seu aspecto operacional e à Coordenadoría Jurídica de Licitações Governamentais/SAD, nas questões legais.
- 4 DA ESPECIFICAÇÃO, QUANTIDADE E PREÇO.
- 4.1 Os lotes, as especificações, unidades, as quantidades, marcas, fornecedores, e os preços unitários estão registrados nessa Ata de Registro de Preços, encontram-se indicados na tabela abaixo:

#### LOTE 02

ı		-
1	ITEM ESPECIFICAÇÃO UNID. QUANT EMPRESA VALOR	ą.
ı		8
ı	L L L L L L L L L L L L L L L L L L L	8
1		88

Terça Feira, 03 de Junho de 2014

# Diário@Oficial

NIO 2/201

Página 51

BOOTS NDUSTRIA I COMERCIO ITDA

BOTAS DE COURO (BOVINO) PARA POLICIAMENTO MONTADO. DESCRIÇÃO: BOTA CANO ALTO NA COR PRETA EM COURO VAQUETA BOX COM BRILHO, FLOR INTEGRAL OU VAQUETA CRISTAL INTEGRAL, SEM DEFEITOS E MARCAS DE PESTES. ISENTAS DE CORTES, FURDOS, CICATRIZES, CALOSIDADES, PICADAS, MANCHAS, SENDO UTILIZADO COURO (BOVINO) 14/16 LINHAS NO CANO E NA CASPEA FORRO: FORRADO NO CANO E SASPEA (PÈ). EM TODA EXTENSÃO E LARGURA EM COURO BOVINO, TIPO VAQUETA ATANADO 12/14 LINHAS, COR NATURAL OU CURTIDA AO CROMO SEMI-ACABADO, HAVENDO NO CANO ENTRETELA EM TECIDO DE ENTRETELA PALMILHA DE MONTAGEME EM COURO CABEÇA) DE PRIMEIRA QUALIDADE. COM ESPESSURA MINIMA DE 3 MM, DEPOIS DE CALIBRADA SISTEMA DE MONTAGEME FIXAÇÃO DO SOLADO: COLADO E BLAQUEADO EM TODO O COMTORNO (ENTRE PALMILHA, CABEDAL E SOLADO, COSTURA FEITA COM 2 FIOS E DUPLA LAÇADA. SENDO UM N° 3 (TRES) DE POLIESTER E OUTRO N° 4 (QUATRO) EN YALORRADO. 499.00 DE NYLON, ENCERADO, AS BOTAS DEVERÃO SER CONFECCIONADAS SOB AS ME DE NYLON, ENCERADO. AS BOTAS DEVERAO SER CONFECCIONALIAS SOB AS MEJOLAS AS BOTAS DEVERÃO POSSUIR ZIPER NA SUA PARTE TRASEIRA MICIANDO DE 1.5 CIMACIMA DO SALTO ATÉ O FINAL DA BOCA DO CANO PARA PRATICIDADE DO CALÇAMENTO E MELHOR AJUSTE NA MEDIDA DO POLICIAL. O ZIPER A SER UTILIZADO DE VERSO EN EN LOS DE SALTO NA COR PRETA, LARGURA MINIMA DE 7MM, COM CURSOR MODELO DEL, SENDO UTILIZADO NA PARTE SUPERIOR DO CANO, DA BOTA (BOCA DO CANO) UM BOTÃO DE PRESSÃO COM DUPLA TIRA DE CANO DA BOTA (BOCA DO CANO) UM BOTA D LE PRESSAU CUM DUPLA TIRA DE COURC, SENDO QUE A DE BANC COM ABERTURA PARA TRANARA O ZIPER QUANDO FECHADO TOTALMENTE. NA PARTE FRONTAL DO CANO, DEVERÁ POSSUIR UMA AB-BERTURA ONDE SERÁ APLICADO UM DEBRUM EM COURO NAPA VACUM VESTUÁRIO BUSEU CONTORNO, COM 7 LIHOSES DE CADA LADO ONDE SERÁ TRANSPASSADO UM CADARÇO ELASTICO DE FORMATO ROLIÇO DE 3MM DE DIÁMETRO, PARA FA-CULTIRA O CALÇAMENTO DA BOTA. INTERNAMENTE A ABERTURA, DEVERA POS-SUIR UMA LINGUETA EM COURO NAPA VACUUM VESTUÁRIO A COSTURADA PARTE SUIR UMA LINGUETA EM COURO NAPA VACUUM VESTUÁRIO A COSTURADA PARTE TRASEIRA DO CANO, NA EMENDA COM O ZIPER, PARTE INTERNA, LATERAL DIREITÀ
DEVERA SER PROTEGIDA COM UMA TIRA DE COURO NAPA VACUM VESTUARIO EM
TODAA EXTENSÃO DO ZIPER, BEM COMO NAS LATERAIS EXTERNAS COM DEBRUM
EM COURO RECOBRINDO O ZIPER EM SUA PARTE EXTERNA PARA QUE FIQUE DISPROTEGIDO E BEM ACABADO EM SUA PARÊNCIA TALÃO (PARTE TRASEIRA) ALTO, SENDO DE 90M A 10 CM, CONTRAFORTE EM SOLA GROUPON RIGIDA.
VIRADO DE 13MM A 13MM NA PALMILHA, MANTENDO A MESMA ALTURA DE 100M
DO INICIO DO CALCANHAR ATE Ó SEU FINAL, INDO ATE A COSTURA DO CONTRAFORTE, DEVENDO A COSTURA COINCIDIR COM O COMPRIMENTO DO SALTO QUE
DBEDECERA A NUMERAÇÃO DO CALÇADO, A BIQUEIRA UTILIZARÁ AS MESMAS
MATERIAS-PRIMAS, DO CONTRAFORTE, QUAL SEJA, SOLA GROUPON, DE ESPESSURA ENTRE 3 E 4MM, COM BOA RIGIDEZ ALMA DE AÇO (ESOUND) FALOUETA DE
CONTRAFORMO. TRASFIRADO CANO NA EMENDA COM O ZÍPER PARTE INTERNA LATERAL DIREIT. SORA ENTRE 3 E 4MM, COM BOA RIGIDEZ, ALMA DE AÇO (ESQUINO) PLAQUEI A D AÇO TEMPERADO FIXADA NA PALMILHA DE MONTAGEM NA ALTURA DO ENFRAQUE COM AS SEGUINTES MEDIDAS: ESPESSURA MINIMA = 1,0 MM, LARGURA MÍNIMA = 8,0 MM; COMPRIMENTO MIN = 100,0 MM, SOLADO E SALTO — EM BORRACHA TIPO NEU LAMINADO, SOLADO COM 9 MM PODENDO VARIAR PARA MAIS O PARA ME NOS EM 1 MM, COLADO E BLAQUEADO (COSTURADO) EM TODO O CONTORNO DA BOTA; SALTO COM ALTURA DE 25 MM PODENDO VARIAR PARA MAIS O PARA MENOS BOTA; SALTO COM ALTURA DE 25 MM PODENDO VANIAR PARA MANIS O FARA MENOS EM 2 MM, O SALTO DEVERÁ SER COLADO E PREGADO DE DENTRO PARA FORA, DE FORMA QUE AS PONTAS DOS PREGOS FIQUEM VOLTADAS PARA BAIXO; AVIA-MENTOS – LINHA 40 DE PRIMEIRA QUALIDADE, DE NYLON, PALMILHA INTERNA DE LIMPEZA – CONFECCIONADA EM 100% GEL POLÍMERO COM ESPESSURA DE ASOM NA PARTE FRONTAL E MAIOR QUE 4,0MM NA PARTE TRASEIRA. VAQUETA: ENSAIOS NA PARTE FRONTAL E MAJOR QUE 4,0MM NA PARTE TRASEIRA. VAQUETA ENSAINS FÍSICOS. ABSORÇÃO DE ÁGUA EM 714 PORA E - MAXIMA 40%, ESPESSURA MINIMA E FÍSICOS. ABSORÇÃO DE ÁGUA EM 714 PORA E - MAXIMA 615%, CINZA - MAXIMA 02%, MATERIA GRAXA - MAXIMA 5,5%, OXIDO DE GROMO EMINIMO 5,5%, SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÁGUA - MÁXIMA 5,5%, OXIDO DE GROMO EMINIMO 5,5%, SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÁGUA - MÁXIMA 5,5%, OXIDO DE GROMO DE RUPTURA A TRAÇÃO - MINIMA 65%, PH 4. ENSAIOS MECÂNICOS: CARGA DE RUPTURA A TRAÇÃO - MINIMA 3,5 KG/MM2. ENFUSTE: BREU 5,5%, ALCATRÃO CZ%, CORTIGA MOIDO 14,75%, AGUARRAS 5,5, ALIMA DE AÇO: MATERIA PRIMA AÇO TEMPERADO. ESPESSURA MÍNIMA 1 MM, LARGURA MINIMA 8 MM, FLEXIBILIDADE GO. CAUDEINEXTO MINIMA 0,00M, NIMEDEAÑO DE 58 ACT DE POR BOA, COMPRIMENTO MÍNIMO 10CM, NUMERAÇÃO DE 36 A 47, PAR

LO	TE	03

	<b>VIICIAI</b> N° 26304	ès
1	ACABAMENTO PROBENTAGE I CABEDAL COURS BOWNO DE MULAILADAS CURTIDO AC CRIMA COM ACABAMENTO PROBENTAGE TO SEMA POLVORA SEPSISIA MINANDE SE VAN COMARRACIONA FINAL RELIGIORA IN CORFERTA, FORRO DO CANDO DE COURS TRO PLOCA REGRAL, CURTIDO AO CROMO SERSUSIA DE LO 14.2 MA. "FORRO DO CANDO DE COURS TRO PLOCA REGRAL, CURTIDO AO CROMO SERSUSIA DE LO 14.2 MA. "FORRO DO CANDO DE COURS TRO PELICA INTEGRAL. CURTIDO AO CROMO SERSUSIA DE LO 14.2 MA. "SEPERIO DE MONO HA COME SEPAMA DE P. DI CO EL MANDIO AO CROMO SERSUSIA DE LO 14.2 MA. "SEPERIO DE MONO HA LATERA INTERNA DO CANDO NA COR PRETA. COMPRINENTO DE 34 CM. 19.4 DEVELIDO A LAMBITAR DO LIMINIURI CONFORMA A MANCHA PARA POLAMENTO DE 34 CM. 19.4 DEVELIDO A LAMBITAR DO LIMINIURI CONFORMA A MANCHA PARA POLAMENTO DE 34 CM. 19.4 DEVELIDO A LAMBITAR DO LIMINIURI CONFORMA A MANCHA PARA POLAMENTO DE SECURIA PRE DE COURST TRO PELICA SERSUSIA DE 10 A 12 MM. COSTURADO VENTICAL REMO AO 2016 DE COURS TO POR ELCA SERSUSIA DE 10 A 12 MM. COSTURADO VENTICAL REMO AO 2016 DE COURS TO POR ELCA SERSUSIA DE 10 A 12 MM. COSTURADO VENTICAL REMO AO 2016 DE MANCHA CONTROLA DE 10 MM. COSTURADO VENTICAL REMO EL SERVICIA DE 10 MM. COSTURA DE 10 MM. COSTURADO VENTICAL REMO EL SERVICIA DE 10 MM. COSTURA DE 10 MM. COSTURADO VENTICAL REMO EL SERVICIA DE 10 MM. COSTURA DE 10	PP
	ILÁ REGIÃO DO ENFRASQUE PRÓXIMO A BOCA DO SALTO - O CALÇADO DEVERÁ POSSUIR CERTIFI- CADO DE APROVAÇÃO EMTIDO PELO MINISTERIO DO TRABALHO 4 9 MATERIAL 1 CABEDAL PARTE DO CALÇADO CONSTITUDO DE GASPEA E CANO. TENDO AS DIVER-	
	SAS PEÇAS UNIDAS ENTRE SI POR LINHAS DE COSTURA DEVENDO ATENDER AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (APLICAMASE ESTES RENUISITOS, NO QUE COURER, AQ MESMO TIPO DE COURO	

CAS (APLICAM-SE ESTES REQUISITOS NO QUE COUBER AO MESMO TIPO DE COUF (OUTROS LOCAIS)

SAS PEDAS JURIDAS ENTRE SI POR LINHAS DE COSTURA DE VERIDO AFENDERA SEGUINTES ESPECIONO, COCCES TECNICAS APLACIMAS ESTE SEGUINTOS NO QUE COUBER A DO NESON TIPO DE COME ENTRE CONTROLLEMENTOS APLACIMA CONTROLLEMENTOS AND COME AND CONTROLLEMENTA CON

E ENCHMENTO DO SALTO

S SOLA PEÇA DE BORRACHA INTEGRANTE DO SOLADO FIXADA AO CABEDAL POR PROCESSO D
BLAQUEAÇÃO E COLAGEM A) AMERILAPRIMA BORRACHA VULCANIZÃOA POR ELECHOFER B) COL PRETA C) DIRMINGOS: VIRTA LAGRAGIA DA VIRA (PRETE ESERILARIAD) EUVE SER DE 4 GMM -- 0
MM - SOLA ESPESSURA DA SOLA MEDIDAS IAS VIRTA (PEGAÑO DA FALITA) DEVE SER DE 135 MM -0
MM - SALTO ESPESSURA DO SALTO COM DESERHO DEVE SER 280 MM -- 0 5 MM O ETIMO DO SALTO PODE SER MATERIAL EMPORRACHADO OU AUCUMERADO PRECIDIAMENTO A CAVIDADE
ANTIDERRAPANTES A PROFUNDIDADE DO ANTIDERRAPANTE DE SER DE 25 MM -- 0 TM MI OI EX

MM ... SALTO ESPESSURA DO SALTO COMESENHO DEVE SER 280 MM -6.05 MM O ETCHMENTO DO SALTO PODE SER MATERIAL EMBORRACIMOZO OLA SICURADO PERENOMENTO A COMPADES ANTONERAS PROCLUDIOSES EN MATERIAL EMBORRACIMOZO OLA SICURADO PERENOMENTO A COMPADES ANTONERAS PROCLUDIOSES EN MATERIAL EMBORRACIMO POR MATERIAL PER ANTONERAS PROCLUDIOSES EN MATERIAL PROCLU

O DA NOTA DE EMPENHO SERÁ FORNECIDA NA ASSINATURA DO CONTRATO PAR

LOTE 04

**EMPRESA** 

I		
ITEM ESPECIFICAÇÃO UNID. QUANT. EMPRESA VALOR UNIT.	ITEM ESPECIFICAÇÃO	UNID. QUANT.

Terça Feira, 03 de Junho de 2014

# Diário Oficial

N° 26304

Página 52

DRZEGUIM COM PALMILHA DE MONTAGEM ANTI-PERFURAÇÃO NÃO ME PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA R\$ 193,00 TÁLICA, COR PRETA - BOTINA PADRÃO POLICIA MILITAR, PALMILHA DE LIM PEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO DE BORRACHA. E ESTABELECE AL COMÉRCIO LTD PEZA DE ALTA PERFORMANCE E SUCIDIO DE BURRACIRA. E ESTABELECE P CONDIÇÕES TÉCNICAS PARA O SEU RECEBIMENTO. DEVERA SER CONFE CIONADA EM COURO SEMI-CROMO HIDROFUGADO DE PRIMEIRA QUALIDAD SEM MARCAS, ISENTAS DE CORTES FUROS, CICATRIZES BER COMO SINA DE PARASITAS, OU SEJA, CARRAPATOS, BERNES E OUTROS DEFEITOS PR VOCADOS PÓR RISCOS DE CERCA, CHIFRADAS, MARCA DE FOGO, ETC. CO SPESSURA MÍNIMA DE 2 0MM. PAI MILHA DE MONTAGEM ANTI PERFURAÇÃ ESPESSONA MINIMA DE 2.0/min, "FAILLER DE MOVINSEM PATE D'ORGAN MAO METALLO, PALMILHA DE LIMPEZA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO D BORRACHA. DESCRICÃO: GÁSPEA, DEVIERÁ SER CONFECCIONADA EM COL RO SEMI-CROMO DE PRIMEIRA QUALIDADE, HIDROFUGADO, SEM MARCAS, IX ENTO DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, COM ESPESSURA MINIMA DE 2.0M ESPECIFICAÇÕES DO COURO COR E ESTAMPA COR PRETA, ESTAMPA LISA SENTO DE DEFEITOS ESPESSURA MÍNIMO 2,0MM RESISTÊNCIA À TRACÂC MINIMO 15MPA AL ONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN. 3.5 : CIFR MINIMO 15MPAALONGAMENTO PERCENTUAL MINIMO 40% PH MIN 3.5; CIFK DIF MAX, 0.7 TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MINIMO DE 60 MIN. TOS ABSORÇÃO DE ÁGUA APOS 120 MINUTOS - MÁXIMO 0.2G TEOR DE GRAX 3. A 9% ÓXIDO DE CROMO MINIMO DE 3% 2.2 CAND. EM COURO SEMI-CROM ACOMPANHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO ITEM 2.1; DEVERA POS SUIR NA PARTE TRASEIRA ACOLCHOADO EM ESPUMA LÂTEX REVESTID PELO LADO EXTERNO EM NAPA VACUM E LADO INTERNO EM TECIDO, ES PECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,80 MM ±5% FORÇA DE RASGAMENTO PECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0,50 MM ±5% FORÇA DE RASSAMENTO MINIMO 30 N PERMEABILIDADE AO VAPOR DE AGUA COEFICIENTE DE VAPOR DE AGUA MINIMO 2,0 MG/CM2H MINIMO 20 MG/CM2 PH CIFRA DIFERENCIAI MINIMO 3,2 MINIMO 0,7 2,3 FORRO DA GASPEA: EM TECIDO BRIM BIQUEIRA EM COURAÇÃO MIRPREGNADA COM RESINA TERMOPLÁSTICA: CONFORMADO A QUENTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ENCOBERTI DE MATERIAL TÊXTIL. CONTRAFORTE; COURAÇADA IMPREGNADA COM RE SINA TERMOPLÀSTICA PALMILHA DE MONTAGEM, CONFECCIONADA EM 100 POLIÉSTER IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA PO POLIÉSTER, IMPREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLURIETANICA, DUBLADA COM ADESIVO TERMOPLASTICO. A PALMILHA PASPOR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE
DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA, QUE PROPORCIONAM UM MAIOR GRAU DE
DUREZA E RESISTÈNCIA MECÂNICA, FIGUR E QUIMICA PALMILHA DUBLAD
EM MANTA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARMAIOR ADESÃO NA MONTAGEM. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSUA 3.20 A.350 MM GRAMATURA(C
MP) 3.20 A.3 460 GMR RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍMIMO 1 150 N. PALMILHA

EN A ROPOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍMIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍMIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍMIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MÍMIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MINIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MINIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MINIMO 1 150 N. PALMILHA
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MA MARCIA ALTA RESISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA A PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA CALTA DE MEMBRE
CONTRACTOR DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA DE MEMBRE SISTÊNCIA PERFURAÇÃO MANTA DE MEMBRE SISTÊNCIA DE MEMBRE SISTÊNCIA DE MEMBRE SISTÊNCIA DE MEMBRE SISTÊNCIA DE MEMBRE SISTÊNC MP) 3.00 A 3 460 GMR RESISTÈNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N PALMILHA DE LIMPEZA, PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÓMICA, ALTA PERFOR MANCE EM AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO, REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMORIA, COMPOSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO), OFERECE UMA COMBINAÇÃO ÚNICA EM PROCESSAMENTO E CARACTERISTICAS DE PERFORMANCE, DESENHO ANATÓMICO COM PERFURAÇÕES FORMANDO CÂMERAS DE AR FECIENTES NO ISOLAMENTO TÉRMICO E NO CONFORTO DOS PÉS. ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE LIMPEZA ESPESSURA DO SALTO(CENTRO) MÍNIMIO 18MM ESPESSURA DE SALTO(CENTRO) MÍNIMO 18MM ESPESSURA DE SEPESSURA DE SALTO(CENTRO) MÍNIMO 18MM ESPESSURA DE SEPESSURA DE SESSURA DESERVA DE SEPESSURA DE S SALIO(CENTRO) MINIMO 18MM ESPESSURA EN-RAVIOUE (CENTRO) MINIMO 8MM ESPESSURA DA PLANTA (CENTRO) MINIMO 8MM ESPESSURA LATERAL DO SALTO MÍNIMO 24MM ESPESSURA LATERAL DO ENFRANQUE MÍNIMO 14MM ESPESSURA LATERAL DA PLANTA MÍNIMO 13MM DUREZA ASKER C 42 ± 4, AVIAMENTOS, DE 1A. QUALIDADE. SENDO QUE AS COSTURAS DO REFORÇO DA CASPEA, REFORÇO FRONTAL, PARTES DIANTEIRA E TRASEIRA DO CANO DEVERÃO SER FEITA COM LINHA 30. E AS DEMAIS COM LINHA 40, AMBAS DE DEVERÃO SER FEITA COM LINHA 30, E AS DEMAIS COM LINHA 40, AMBAS DE VIV.ON. SOLADO. BORRACHA LEGÍTIMA COR PRETA LEM FORMA DE UNISOLA (SOLA E SALTO EM PEÇA ÚNICA), ANTIDERRAPANTE, COM CANALETA PARA BLAQUEAÇÃO LATERAL, TENDO COMO BASE POLIMERO ESPECIAL E CARGAS MINERAIS QUE CONFERE BOAS PROPRIEDADES DE ADERBÉNCIA, RESILIENDIE E BANA DEFORMAÇÃO, BOA RESISTÊNCIA A RUPTURA, AO RASGO E Á ALTAS TEMPERATURAS. O MESMO DEVE SEQUIR AS SEQUINTES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: ESPECIFICAÇÕES PROFUNDIDADE DO ANTIDERRAPANTE MINIMO SEMM ESPESSURA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LEGITA DE A CAMADA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LEGITA DE A CAMADA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LEGITA DE A CAMADA DA SALTA DE ASERCA DA A SALVORA DA LA SOLO E A DE LA CAMADA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LA CAMADA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LA CAMADA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MÍNIMO 4MM DENSIDADE DE LA CAMADA DA CAMADA C 1,12 G/CM3 ± 2 G/CM3 ABRASÃO MÁXIMO 130MM3 DUREZA 60 ± 4 SHORE A RE SISTÊNCIA À FLEXÃO INCISÃO INICIAL 2.02 ± 0.02MM - APOS 30.000 FLEXÕES ACRESCIMO MÁXIMO 4,00MM (FENDA MÁXIMA ATÉ 6MM). SISTEMA DE MON TAGEM; CABEDAL E SOLADO, FIXADOS PELO SISTEMA BLAK; O CALÇADO DE TAGEM. CABEDAL E SOLADO, FIXADOS PELO SISTEMA BLAK; O CALÇADO DE VERÁ SER BLAQUEADO NAS LATERAIS NO MÁXIMO 91% DA ÁREA TOTAL. DE IXANDO SEM BALOUEAÇÃO AS REGIÕES LATERAIS DE FLEXÃO DO CALÇADO PARA MELHOR FLEXIBILIDADE. BLAQUEAÇÃO FEITA EM COSTURO A COM 2 FIOS E DUPLA LAÇADA, SENDO UM nº 3 DE POLESTER E OUTRO Nº 4 DE INVLON ENCERADO. RESISTÊNCIA A SEPARAÇÃO DO SOLADO DO CABEDAL FORÇA DE ARRANQUE DO SOLADO - MÍNIMO 500N 3. NUMERAÇÃO: DEVE SEGUIR A ESCALA FRANCESA, PARTINDO DO Nº 35 ATÉ O Nº 47, DISTRIBUÍDOS CON FORME PEDIDO. UNIDADE:

COTURNO TÁTICO CONFECCIONADO EM COURO SEMI-CROMO NA COR PRETA DE PRIMEIRA QUALIDADE HIDROFUCADO. SEM MARCAS, ISENTA DE CORTES, FUROS, CICATRIZES, BEM COMO SIMAIS DE PARASITAS, OU SEJA, CARRAPATOS, BERNES E OUTROS DEFEITOS PROVO-	PR	5.000	PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO	R\$ 245,00
CADOS POR RISCOS DE CERCA. CHIFRADAS MARCAS DE FOGO. ETC. COM ESPESSURA MINI- IMA DE 2.0 MM. CANO E LINGUETA EM TECIDO PLANO NÁILOMPOLIAMIDA. FORRADO INTERNA-	- 1		LTDA	
MENTE EM POLIAMIDA FECHAMENTO EM ATACADOR ILHOSES E GANCHO DE ENGATE RAPIDO				
EM POLÍMERO NÁILON: ACOLCHOADO NA BORDA SUPERIOR DO CANO EM ESPUMA LATEX DE 10MM E DENSIDADE 33 REVESTIDO PELOS DOIS LADOS EM COURO TIPO NAPA VACUM PARA	- 1			
DAR MAJOR CONFORTO, PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURAÇÃO NÃO METALICA. PALMIL- HA DE LIMPEZA EM EVA TERMO CONFORMADA DE ALTA PERFORMANCE E SOLADO EM BORRA-				
CHA BLAQUEADO NAS LATERAIS CABEDAL. COURO BOVINO DE 1A QUALIDADE CURTIDA AO				
CROMO ESPESSURA MÍNIMA DE 2.0 MM COM ACABAMENTO LISO HIDROFUGADO ESPECIFICA- ÇÕES COR E ESTAMPA COR PRETA ESTAMPA LISA DEFEITOS ISENTO DE DEFEITOS ESPES-				
SURA MÍNIMO 20MM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO MÍNIMO 15MPA ALONGAMENTO PERCENTUAL.				
MÍNIMO 40% PH PH MIN 35. CIFRA DIFMÁX 07 ABSORÇÃO DE ÁGUA APÓS 60 MINUTOS — MÁXIMO 0 2G TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO 60 MINUTOS TEOR DE				
GRAXA 3 À 8% ÓXIDO DE CROMO MÍNIMO DE 3% PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 0 8MGICM <sup>3</sup> H COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 15MGICM <sup>5</sup> CANO EM TECIDO				
PLANO NÁILÓN/POLIAMIDA IMPERMEÁVEL (CORDURA® OU SIMILAR). NA COR PRETA NA BORDA				
SUPERIOR DO CANO HAVERÁ UM ACOLCHOADO EM ESPUMA DE LATEX 10MM REVESTIDO COM COURO TIPO NAPA VACUM IMPERMEÁVEL PARA DAR MAIOR CONFORTO ENTRE A BORDA				
DO CANO E O NAILON HAVERÁ UMA TIRA DE REFORÇO EM NAILON DE 10 MM DE ESPESSURA.				
PARA EVITAR QUE O NÁILON DESFIE E PARA DAR MAIOR RESISTÊNCIA AO MESMO ESPECIFI- CAÇÕES DO TECIDO PLANO / NÁILON GRAMATURA 332GMP + 5% FORÇA DE RASGAMENTO				
MÍNÍMO 90N TEMPO DE PENETRAÇÃO DE ÁGUA TEMPO MÍNIMO 60 MÍNUTOS PERMEABILI- DADEAO VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2.0 MGICMPH COEFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 20				
MIGICAM ESPECIFICAÇÕES DA NAPA ESPESSURA 0.80 MM +5% FORÇA DE RASGAMENTO				
MINIMO 30N PH MINIMO 3.2 CIFRA DIFERENCIAL MAXIMO 0.7 FORRO. EM 15% POLIAMIDA 1.85% POLIÉSTER. RÁPIDA DISPERSÃO DA TRANSPIRAÇÃO. ACELERADO TRANSPORTE DA UMIDADE.				
COMPLETAMENTE RESPIRÁVEL. TOQUE MACIO É CONFORTÁVEL E SUPERIOR RESISTÊNCIA À ABRASÃO, COM OS SEGUINTES DADOS TÉCNICOS ESPECIFICAÇÕES DO FORRO. ESPESSURA				
3 20 MM ± 5% GRAMATURA - ASTM D3776 470GMP ± 5% RESISTÉNCIA A ABRASÃO - NBR ISSO				
20344 SECO 25600 CICLOS - SEM DANOS ÚMIDOS 12800 CICLOS - SEM DANOS FORÇA DE RASGAMENTO MÍNIMO SON PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 2.0 MG/CMFH CO-				
EFICIENTE DE VAPOR DE ÁGUA MÍNIMO 20 MGICME. LINGUETA EM TECIDO PLANO HÁILON PO- LIAMIDA IMPERMEAVEL (CORDURA® OU SIMILAR). DEVERA SER CONFECCIONADA NO MESMO.				
MATERIAL DO ITEM CANO SEGUINDO TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DO MESMO. A ALTURA DA				
LINGUETA DEVERÁ SER NO MÍNIMO ATÉ A ALTURA FINAL DO CANO BIQUEIRA. LÁMINA DE RE- SINA TERMOPLÁSTICA COM ADESIVO TERMOREATIVAVEL. REFORÇADO COM NÃO TECIDO DE				
POLIESTER EM UM DOS LADOS CONTRAFORTE MATERIAL TERMOPLÁSTICO CONFORMADO TERMICAMENTE COM ESPESSURA DE 20 MM TIPO RIGIDO RESISTENTE REVESTIDO EM				
COURO PELO LADO EXTERNO E INTERNAMENTE EM NÃOTECIDO DE MICROFIBRA ABSOR-			1	
VENTE COMPOSTO DE POLIAMIDA. COM AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES ESPECIFICAÇÕES DO FORRO DO CONTRA FORTE ESPESSURA 1 30 MM ± 5% GRAMATURA – ASTM D3776. 300GMP			1	
± 5% RESISTÊNCIA A ABRASÃO - NBR ISSO 20344 SECO 25600 CICLOS - SEM DANOS ÚMIDOS 12800 CICLOS - SEM DANOS TALONEIRA SER CONFECCIONADA EM COURO SEMI-CROMO				
SEGUINDO AS CARACTERÍSTICAS DO ITEM CABEDAL. DEVERÁ TER UM PROLONGAMENTO ATE		l		
A ALTURA DO ACOLCHOADO DO CANO HAVERÁ UMA PEÇA DE REFORÇO EM COURO CON- FORME ESPECIFICAÇÃO DO ITEM CABEDAL, ENTRE A GÁSPEA E A TALONEIRA UNINDO-SE A				
PEÇA DE COLOCAÇÃO DOS METAIS PARA DAR MELHOR SUSTENTAÇÃO DO CANO PALMILHA DE MONTAGEM, PALMILHA À PROVA DE PEREURAÇÃO CONFECCIONADA EM 100% POLIÉSTER, IM-				
PREGNADO E TERMOLIGADO QUIMICAMENTE COM RESINA POLIURETANICA DUBLADA COM				
ADESIVO TERMOPLÁSTICO: A PALMILHA PASSA POR TRATAMENTO COM PLASMA QUE MELHORA A LIGAÇÃO E COMPACIDADE DAS PARTÍCULAS DE CERÂMICA: QUE PROPORCIONAM UM MAIOR				
GRAU DE DUREZA E RESISTÊNCIA MECÂNICA. FISICA E QUÍMICA. PALMILHA DUBLADA EM MANI-			1	
TA NÃO TECIDO NA REGIÃO EXTERNA DO PÉ DO USUÁRIO PARA MAIOR ADESÃO NA MONTAGEM ESPECIFICAÇÕES DA PALMILHA DE MONTAGEM À PROVA DE PERFURAÇÃO ESPESSURA 3 20 A			1	
3 50 MM GRAMATURA (GMP) 3 200 A 3 460 GMP RESISTÉNCIA A PERFURAÇÃO MÍNIMO 1 150 N PALMILHA DE LIMPEZA PALMILHA TERMO CONFORMADA ANATÔMICA ALTA PERFORMANCE EM			1	
AMORTECIMENTO PARA MAIOR CONFORTO REDUÇÃO DE IMPACTO E ALTA MEMORIA COM-				
POSTA EM EVA (ETIL VINIL ACETATO) OFERECE UMA COMBINAÇÃO ULICA EM PROCESSAMEN- TO E CARACTERÍSTICAS DE PERFORMANCE DESENHO ANATÓMICO COM PERFURAÇÕES			1	
FORMANDO CÂMERAS DE AR EFICIENTES NO ISOLAMENTO TERMICO E NO CONFORTO DOS PÉS ESPECIFICAÇÕES ESPESSURA DO SALTO(CENTRO) MÍNIMO 15 MM ESPESSURA EN-	1		1	
FRANQUE (CENTRO) MÍNIMO 7 5 MM ESPESSURA DA PLANTA (CENTRO) MINIMO 6 5 MM ESPES-			1	
SURA LATERAL DO SALTO MÍNIMO 22 MM ESPESSURA LATERAL DO ENFRANQUE MÍNIMO 12 MM ESPESSURA LATERAL DA PLANTA MÍNIMO 11 5 MM DUREZA ASKER C 42 ± 4 ILHÓSES E GAN-			1	
CHOS LIHOSES EM NUMERO DE 10 PEÇAS POR PE. DE ALLIMINIO NA COR PRETA COM APROXI- MADAMENTE 10 MM DE DIÂMETRO EXTERNO E 6 PEÇAS POR PÉ DE GANCHOS DE ENGATE	8	1		
RAPIDO EM POLÍMERO NAILON NAS LATERAIS ONDE IRÃO FIXADOS OS ILHOSES HAVERA UM			1	
RECORTE EM V NA HORIZONTAL NA ALTURA DO 4 ILHOS ATACADOR EM POLIESTER NA COR PRETA, COM PONTEIRAS EM ACETATO, COMPRIMIDA OU PLASTIFICADA, COM OS SEGUINTES				
DADOS TÉCNICOS ESPECIFICAÇÕES COMPRIMENTO 1.90 M ± 1CM RESISTÊNCIAA FRICÇÃO 30 000 CICLOS AVIAMENTOS DE IA QUALIDADE SENDO QUE AS COSTURAS DO REFORÇO DA				
GASPEA. REFORÇO FRONTAL. PARTES DIANTEIRA E TRASEIRA DO CANO DEVERÃO SER FEITAS				
COM LINHA 30: E AS DEMAIS COM LINHAS 40: AMBAS DE NÁILON AS COSTURAS DEVEM SER REFORÇADAS INTERNAMENTE COM FITA DE REFORÇO EM NÁILON AUTO COLANTE. SOLADO.			1	1
BORRACHA LEGÍTIMA COR PRETA. EM FORMA DE UNISOLA (SOLA E SALTO EM PEÇA UNICA). ANTIDERRAPANTE COM CANALETA PARA BLAQUEAÇÃO LATERAL. TENDO COMO BASE		1		
POLIMERO ESPECIAL E CARGAS MINERAIS QUE COMFERE BOAS PROPRIEDADES DE ADERÊMI- CIA RESILIENCIA E BAIXA DEFORMAÇÃO BOA RESISTÊNCIA A RUPTURA AO RASGO E A ALTAS		1		
ITEMPERATURAS O MESMO DEVE SEGUIR AS SEGUIRITES ESPECIFICAÇÕES TECNICAS ESPE-				
CIFICAÇÕES PROFUNDIDADE DO ANTIDERRAPANTE MINIMO 5MM. ESPESSURA DA CAMADA INTERNA DO SOLADO MINIMO 4MM. DENSIDADE 1.12 GICM3 ± 2 GICM3 ABRASÃO MÁXIMO		1		
120MM3 DUREZA 60 ± 4 SHORE A FORÇA DE RUPTURA MÍNIMO 100KGF/CM2 RESISTÉRICIA A		1		
FLEXÃO - INCISÃO INICIAL 2 02 ± 0 02MM - APÓS 30 000 FLEXÕES ACRÉSCIMO MÁXIMO 4 00MM (FENDA MÁXIMA ATÉ 6MM). RESISTÊNCIA A PRODUTOS QUÍMICOS DA BORRACHA MITRÍLICA		1		
PRODUTO RESISTÊNCIA ACETONA F ÁCIDO ACÉTICO 5% E ÁCIDO ACÉTICO 100% M ÁCIDO		1		
SULFÚRICO 30% E ÁCIDO SULFÚRICO 40% E ÁCIDO SULFÚRICO 70% F ÁCIDO SULFÚRICO 100% NÃO RESISTE ACRILIONITRITA F AGUA DESTILADA E ALFA METIL ESTIREIVO F ÁLCOOL ETÍLICO E		1		
ALCOOL ISOPROPÍLICO E ÁLCOOL METÍLICO E HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS (96 5 %) F HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS (95 0 %) M BENZENO F CLOROFÓRMIO F DOP B DIVITIL BEN	1			
ZENO F ESTIRENO F ETER ETÍLICO M ETIL BENZENO F FORMALDEIDO E GASOLINA COMUM B ISOCTANO E MEK F HIDROCARBONETOS ALIFÁTICOS (83% SATURADOS) B ÓLEO ASTM Nº 3 E				
ÓLEO AROMÁTICO E ÓLEO PARAFÍNICO E TETRACLORETO DE CARBONO M TOLUENO F XILENO				
F E = EXCELENTE B = BOM M = MODERADO F = FRACO SISTEMA DE MONTAGEM CABEDAL PALMILHA E SOLADO FIXADOS PELO SISTEMA BLAK O CALÇADO DEVERÁ SER BLAQUEADO NA				
LATERAL MÁXIMO DE 91% DE BLAQUEAÇÃO (COSTURA FEITA COM 2 FIOS E DUPLA LAÇADA SENDO UM Nº 3 DE POLIÉSTER E OUTRO Nº 4 DE NYLON ENCERADO) ALTURA DO CANO DE-				
VERÁ SER MEDIDA DE ACORDO COM O ITEM 6 2 2 DA NORMA ABINT NBR ISO 20344 2008 (ONDE				
A ALTURA É A DISTANCIA VERTICAL ENTRE O PONTO MAIS BAIXO DA PALMILHA INTERNA E O PONTO MAIS ALTO DO CABEDAL) SERÁ DE 220MM DE ALTURA PARA O NÚMERO 40 PODENDO				
AUMENTAR OU DIMINUIR PROPORCIONALMENTE, CONFORME A NUMERAÇÃO RESISTÊNCIA A SEPARAÇÃO DO SOLADO DO CABEDAL FORÇA DE ARRANQUE DO SOLADO - MÍNIMO 500N EM-		1		
BALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL DEVERA SE EMBALADA INDIVIDUALMENTE EM CAIXA DE				1
PAPELÃO ONDULADO DUPLEX 450GRS IMPRESSA EM MAQUINA FLEXOGRAFICA MONOCOLOR EMBALAGEM COLETIVA DEVERÁ SER ACONDICIONADAS COM DEZ PARES DE COTURNO. EN	1			
CAIXA DE PAPELÃO ONDULADO DUPLEX 450GRS. CONTENDO A NUMERAÇÃO DOS CALÇADOS NELA CONTIDOS E DADOS DO FABRICANTE. DOS LAUDOS TÉCNICOS QUE DEVERÃO SER APRE-	1	l		
SENTADOS NO DECORRER DO CERTAME JUNTAMENTE COM A APRESENTAÇÃO DOS ENVE-			1	1
LOPES DEVERA SER APRESENTO C.A. (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EMITIDO PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO). LAUDOS TÉCNICOS. EMITIDOS POR LABO-	1		-	1
RATÓRIO CREDENCIADO AO MINISTÉRIO DO TRABÁLHO (IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TEC NOLÓGICAS OU SIMILAR) NA ÁREA DE ANÁLISE EM CALCADOS. COMPROVANDO AS CARACTER:				
ISTICAS DOS ITENS CABEDAL FORRO DO CABEDAL LINGUETA E CANO PALMILHA DE MONTA. GEM E SOLADO OBS TAIS LAUDOS DEVERÃO SER APRESENTADOS PELA VENCEDORA PRO			2	
VISÓRIA DURANTE A FASE DE HABILITAÇÃO. ANTES DA HOMOLOGAÇÃO E POSTERIOR ADJUDI-		1		
CAÇÃO DO OBJETO. TAIS LAUDOS TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO DEMONISTRAR A QUALIFI- CAÇÃO TÉCNICA DA EMPRESA VENCEDORA PROVISORIA. QUE POR MEIO DO MESMO PODERA				
SER DECLARADA A VENCEDORA DE FATO. ASSIM SENDO SEGUIRA A FASE DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO OBJETO. NUMERAÇÃO, 36 AO 45. PAR.	1			1

LOTE 05

Cuiabá-MT, 29 de maio de 2014.

ORIGINAL DEVIDAMENTE ASSINADO NOS AUTOS DA ATA 033/2014 DISPONIVEL NA INTEGRA NO SITE DA SAD

ITEM ESPECIFICAÇÃO	UNIO.	QUANT.	EMPRESA	VALOR